

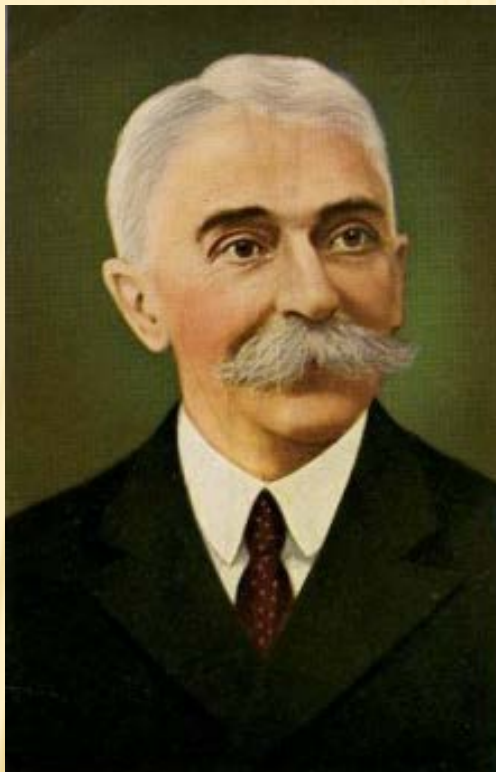


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

**PLANO DE
ACTIVIDADES
E ORÇAMENTO
2014**



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO



*“O Pentatlo Moderno define o Desportista mais completo dos
Jogos Olímpicos”*

Barão Pierre de Coubertin



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ÍNDICE

1. *BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2013*
2. *ESTRATÉGIA DESENVOLVIMENTO
CICLO OLÍMPICO 2013 - 2016*
3. *PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2014*



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

NOTA INTRODUTÓRIA

Como tem sido hábito nestes últimos anos e à entrada do segundo ano do ciclo olímpico, a Direcção da FPPM continua a manter uma postura determinada de luta contra as dificuldades que persistem e inclusive se agravam em alguns aspectos, e a prova disso é que assistimos novamente em 2013 a mais um ano repleto de actividades, que movimentaram as largas centenas dos seus agentes.

Atletas, treinadores, árbitros e dirigentes são os grandes protagonistas de uma dinâmica que se tem vindo a reforçar anualmente e que teima em superar todas as condicionantes estruturais que criam impasses nos programas de desenvolvimento e preparação desportiva – referimo-nos em particular aos grandes “cavalos de batalha” que constituem o apetrechamento em equipamentos laser e de esgrima e, ainda, a eterna batalha por um centro nacional de treino do pentatlo moderno.

A modalidade mantém o seu rumo no caminho da modernização a nível internacional, continuando a implementar alterações nos novos formatos regulamentares aprovados, que estão a exigir novos e mais sofisticados equipamentos e que não tem estado ao alcance das capacidades da FPPM, caso da tecnologia Laser que já se encontra em plena utilização no circuito internacional de competições. Este é um desafio que se manterá certamente para os próximos tempo, uma vez que o apetrechamento não obstante já se ter iniciado e dirigido as nossas selecções nacionais, ele está contudo a ser lento mas gradual e em breve, estamos convictos, o desempenho dos nossos atletas começara a traduzir uma melhoria das condições correspondendo ao esforço permanente da actual direcção da FPPM numa valorização da prática desportiva do pentatlo moderno.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

O Calendário de competições em território nacional foi mais uma vez cumprido se bem que, novamente, diferentes perspectivas devam ser actualmente consideradas na linha do que já em 2012 era a realidade constatada. Nas Competições de Pentatlo Moderno em regime Open destinadas às categorias de Juniores A, Juniores e Seniores o panorama regista as mesmas dificuldades no seu processo de organização, a saber:

- A necessidade de recorrer permanentemente a terceiras entidades que disponibilizam meios e recursos a custos cada vez mais elevados de aluguer – sobretudo no Hipismo e Esgrima , evidenciando-se assim por conseguinte uma preocupante falta de autonomia no nosso plano de actividades resultando por vezes a necessidade de mudar datas e locais à última da hora e todos os inconvenientes que daí advêm para todos os agentes;
- O formato Combinado com laser, se bem que mais bem apetrechado à data, continua a registar algumas graves carências ao nível de equipamentos, quer em quantidade quer em qualidade, ao serviço dos quadros competitivos da federação resultando em provas com uma duração muito além do que seria desejável e que tendencialmente começa a não respeitar as normas internacionais em vigor.
- Os custos imputados à FPPM nestas competições continuam a aumentar exponencialmente tendo ainda em conta o apoio directo prestado pela federação a um crescente nº de atletas/treinadores/dirigentes/clubes/árbitros que se deslocam de longe em resultado de uma política de descentralização, o que em consequência implica um avolumar de despesas logísticas de transportes (custos dos combustíveis e portagens que sobem frequentemente), alimentação e alojamento.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

Nas Competições dos Escalões Jovens que incluíram o Circuito Nacional SuperJovem, os Campeonatos Nacionais da Juventude e o recém criado Circuito Portugal Tour de Biatle, o cenário continua a ser ligeiramente diferente, se bem que as dificuldades começam também a fazer-se sentir com a extensão a estes escalões do formato Laser na prova do Combinado. O modelo organizativo, não obstante uma forte participação associativa, começa a requerer ajustes para um reforço e consolidação do actual quadro desportivo deste sector, cujas razões para o sucesso continuam a ser:

- Forte parceria com Municípios que deixaram de apoiar financeiramente e exclusivamente a nível logístico;
- Empenho dos clubes numa dedicação séria aos escalões de formação da modalidade;
- Programa de Apoios e incentivos da FPPM aos clubes e atletas na sua participação nestes quadros competitivos;
- Envolvimento da comunidade familiar traduzido no reconhecimento dos encarregados de educação pelas virtudes da prática das disciplinas do pentatlo pelos seus filhos;
- Aposta na qualidade das organizações envolvendo uma direcção de provas / equipas de arbitragens qualificadas e motivadas;

Na totalidade das acções realizadas estiveram envolvidos :

- ✓ 12 Clubes;
- ✓ 300 atletas aproximadamente;
- ✓ Mais de 50 outros agentes : treinadores, árbitros, dirigentes.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

A FPPM manteve a realização de um trofeu de dinâmica colectiva e neste contexto a IV Taça de Clubes SuperJovem teve como vencedor em 2013 o Bairro dos Anjos de Leiria, um dos clubes da modalidade que tem vindo a desenvolver actividade regular nas camadas jovens do pentatlo moderno nacional.

Por outro lado, o final do ano assistiu a disputa habitual do Troféu Marquês do Funchal (ganha por Sebastião Macias) em simultâneo com o Campeonato de Portugal Absoluto que teve uma particularidade relevante - A prova registou o ingresso pela primeira vez do Sport Lisboa e Benfica no pentatlo moderno, pela mão dos atletas Sebastião Macias, Afonso Pegado e Eduardo Castelo, um facto que se saúda pelo prestígio adicional que confere à modalidade.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

O Challenge Pentajovem comemorou 20 anos com a disputou da respectiva 20ª edição, mais uma vez nas magníficas instalações do Colégio Militar – individualmente brilharam Maria Teixeira (CNIN), Gonçalo Fabião (ADRBA), José Saraiva (CPJ) e Núria Branco (PMP).

Já a Copa Atlântica assegura no presente a única competição internacional para escalões jovens em território nacional e realizou a sua 11ª edição, em Azeitão, vindo a consolidar-se como um notável evento desportivo, com a presença assídua da equipa inglesa do North Kent e da selecção da Galiza, que conferem à competição a expressão internacional que reforça o grau de motivação e empenho aos nossos jovens atletas. Individualmente brilharam João Valido (EMDS), Núria Branco (PMP), Maria Teixeira (CNIN) e Eduardo Castelo (CPJ).





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

Sete atletas integraram o Alto Rendimento IPDJ em 2013:

RUI CIRNE (Casa do Povo de Mafra) - Categoria: JUNIOR
Resultado de suporte: 34º lugar (5052 pontos)
Competição: Campeonato da Europa 2013 (Sofia-Bulgária)

DANIEL LOPES (Clube Natação Interior Norte) - Categoria: JUNIOR A
Resultado de suporte: 41º lugar (4200 pontos)
Competição: Campeonato da Europa 2013 (St. Petersburgo-Rússia)

PEDRO VALIDO (Escola Municipal Desporto Setúbal) - Categoria: JUNIOR A
Resultado de suporte: 50º lugar (4108 pontos)
Competição: Campeonato da Europa 2013 (St. Petersburgo-Rússia)

EDUARDO CASTELO (Clube PentaJovem) - Categoria: JUVENIL
Resultado de suporte: 15º lugar (3520 pontos)
Competição: Campeonato da Europa 2013 (Minsk-Bielorússia)

JOSÉ SARAIVA (Clube PentaJovem) - Categoria: JUVENIL
Resultado de suporte: 25º lugar (3432 pontos)
Competição: Campeonato da Europa 2013 (Minsk-Bielorússia)

MARIA TEIXEIRA (Clube Natação Interior Norte) - Categoria: JUVENIL
Resultado de suporte: 8º lugar (3192 pontos)
Competição: Campeonato da Europa 2013 (Minsk-Bielorússia)

JOÃO VALIDO (EMDS) - Categoria: INICIADO
Resultado de suporte: 1º lugar
Competição: Campeonato do Mundo Biathle 2012 (Dubai-Emirados Árabes Unidos)





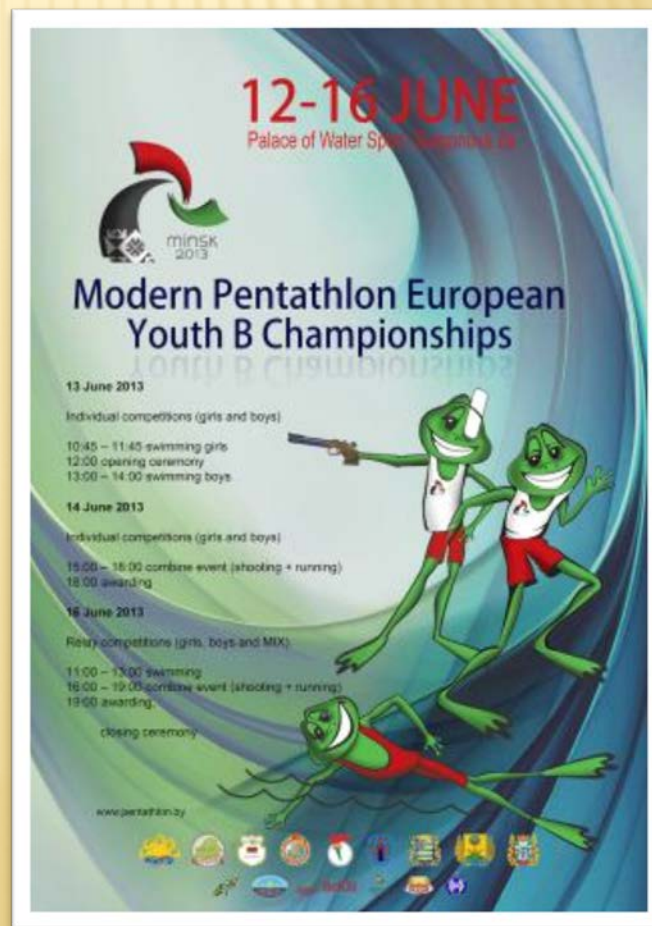
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

O início de um novo ciclo olímpico trouxe alguns resultados satisfatórios no escalão de Seniores, com Afonso Pegado e Sebastião Macias a obterem classificações meritórias na Budapest Cup, totalizando respectivamente 5412 pontos (25º lugar) e 5324 pontos (33º lugar)

Nos escalões jovens a abertura da temporada foi bastante prometedora para alguns atletas tendo Maria Teixeira e Eduardo Castelo alcançado excelentes prestações no Meeting YB em Gloucester, totalizando respectivamente 3088 pontos (3º lugar) e 3328 pontos (8º lugar).

Estes resultados viriam a ser confirmados por ambos os atletas no Campeonato da Europa de Juvenis, realizado em Minsk, com os brilhantes desempenhos de Eduardo Castelo que obteve 3520 pontos (15º lugar em 52 atletas) e Maria Teixeira que totalizou 3192 pontos (8º lugar em 39 atletas), bem secundados ainda por uma boa participação de José Saraiva com 3432 pontos (25º lugar).





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

Entretanto Rui Cirne, no escalão Júnior, obteve uma brilhante qualificação para a Final do Campeonato da Europa, totalizando 5052 pontos (34º lugar da Final). Destaque ainda para mais alguns resultados importantes, na prova Qualificativa para os Jogos Olímpicos da Juventude 2014, realizada em Caldas da Rainha, com Daniel Lopes e Maria Teixeira a obterem classificações na primeira metade da tabela classificativa; nos Olympic Hopes de Budapeste com o mesmo Daniel Lopes e Eduardo Castelo a atingirem o lugar mais baixo do pódio e, por fim, no Campeonato do Mundo de Biathle & Triathle realizado no Chipre, com José Pedro Vieira a atingir a medalha de prata no escalão de Infantis Masculinos e Ricardo Rego em 5º lugar na final masculina de Seniores. Os nossos atletas mais jovens estiveram mais uma vez em grande plano, como também já vem sendo tradição nos últimos anos, no conceituado Trobada Internacional de St. Boi (Barcelona) para escalões de idade – Age Group, desta feita com 4 pódios, conquistados por Gonçalo Fabião (ADRBA), Vasco Coelho (EMDS), Duarte Soares (PMP) e Ariana Morouço (PMP).

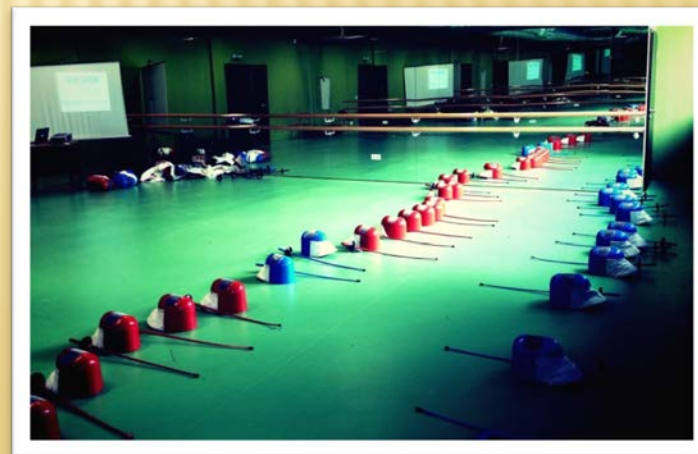




FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

A ANPM - Associação Norte de Pentatlo Moderno ganha significativa expressão no plano do desenvolvimento ao implementar um quadro de actividades PentaKid (clinics regionais), com iniciativas de formação das modalidades de Nataação, Esgrima e Hipismo, apoiadas por Associações, Autarquias e Clubes da Região Norte. Foram ainda criadas 3 Academias (Póvoa do Varzim, Barcelos e Esposende), que se encontram já em actividade regular, em resultado das captações realizadas nas acções de demonstração levadas a cabo em toda a região norte pelo DTR da ANPM João José e Bruno Barros. Mais informações sobre a actividade e projectos disponíveis em <http://an-pm.org/>





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

O ano ficou marcado ainda pelas eleições para os Órgãos Sociais da FPPM para o quadriénio 2013/2016.

A Comissão Eleitoral conduziu o processo no estrito cumprimento do enquadramento legal vigente, com todos os aspectos a serem exaustivamente debatidos e esclarecidos previamente junto dos delegados, e com recurso a apoio jurídico especializado na área do direito desportivo, o Dr. Paulo Farinha Alves da PLMJ, uma das mais prestigiadas sociedades de advocacia e assessoria jurídica do país, tudo em respeito pela transparência e pelas mais elementares regras democráticas.

O resultado do Acto Eleitoral de 23 de Julho de 2013 foi o seguinte:

- 25 votos / 67,56% (Lista A – Manuel Barroso);
- 12 votos / 32,43% (Lista B – André Pereira);
- 97,36 % de votos nas urnas.

Uma das primeiras medidas do novo elenco directivo foi a designação da nova Estrutura Técnica Nacional composta pelos seguintes elementos e funções:

- **Rui Lucena** – Director Executivo Actividade Associativa/Quadros Competitivos/Gestão corrente
- **Jorge Campaniço** – Seleccionador Nacional e Alto Rendimento (Acções de Estágio/Competições/Regulamentos)
- **Ricardo Arrifano** – Apoio na Área Técnica e Administrativa (Secretariado e Apoio à Direcção)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

A FPPM encontra-se actualmente em funcionamento adoptando um quadro simplificado de gestão corrente aliviando-se assim encargos fixos e recorrendo ao regime de avenças no que respeita a colaborações na área técnica, administrativa e de serviços. Esta é contudo uma estratégia que deve sempre suscitar análise cuidada para uma decisão em conformidade com as condições que a instituição irá enfrentar no futuro a curto e médio prazo.

A FPPM continua entretanto a recorrer a uma prestação de serviços com um Webmaster no sentido da manutenção técnica e de conteúdos do seu site institucional **www.fppm.pt**

Na vertente financeira o executivo continuou a preconizar uma linha de conduta responsável, equilibrada e consciente.

A conjuntura particular do ano não evitou, contudo, uma derrapagem nas contas do exercício sobretudo em deriva de aquisições de equipamentos laser absolutamente imprescindíveis para os objectivos desportivos em curso, despesas avultadas em serviços jurídicos prestados e outros investimentos essenciais a actividade associativa, tudo conjugado com a quebra de receitas verificadas em razão de cortes no financiamento do estado e num menor volume de participação de selecções na Prova de Qualificação JOJ em Caldas da Rainha.

As acções em Tribunal e junto do DCIAP de denuncia do anterior executivo tiveram como desfecho, infelizmente, o arquivamento do processo aberto pela actual Direcção da FPPM, não obstante os factos irregulares apurados.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

Merece também um especial destaque a renovação por parte da FPPM do Estatuto de Utilidade Publica Desportiva reconhecidos todos os preceitos pela Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, um processo que se concluiu no início do ano de 2013 e que garante para o quadriénio 2013-2016 todos os direitos e deveres inerentes a essa condição.

No área da Formação de Recursos Humanos o Departamento de Formação Multidisciplinar e Documentação cumpriu o Plano previsto tendo sido incluída a ultima da hora a participação por parte de técnicos portugueses com papel relevante no alto rendimento nacional no World Coaches Conference em Manchester, uma organização da Federação Inglesa de Pentatlo Moderno com o apoio da UIPM. A FPPM foi entretanto desafiada a acolher em Portugal a edição de 2014.

Por outro lado, foi concluído o processo de Construção dos Referenciais Específicos da nossa modalidade bem como o Manual de Grau I que servirá de suporte a futuros cursos de formação inicial de Treinadores de Pentatlo Moderno.

Chegou também ao fim o Regime Transitório da certificação de Treinadores de Pentatlo Moderno, durante o qual se fez a atribuição de uma Cédula de Treinador de Desporto a todos aqueles que, tendo uma qualificação nesta área o solicitaram à entidade certificadora, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P..



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

O Plano de Formação de Recursos Humanos compreendeu as seguintes acções de formação:

- ❖ ACÇÃO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E JUÍZES B (12 horas)- Caldas da Rainha;
(Conexão a Prova de Qualificação Europeia Jogos Olímpicos da Juventude)
- ❖ ACÇÃO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E JUÍZES B (8 horas)- Setúbal
(Conexão ao Campeonato da Europa de Biatle)
- ❖ WORLD COACHES CONFERENCE – Manchester
- ❖ ACÇÃO DE FORMAÇÃO DE TREINADORES (40 horas) - Creditação da Componente Específica Grau I
(Protocolo FPPM - PCC-UBI)- Covilhã

A FPPM enviou ainda Rui Lucena ao Seminario de Elite da UIPM para Juizes Internacionais em Budapeste, com o objectivo de colocar também o nome de Portugal na lista de agentes credenciados a este nível.

Um universo de cerca de 50 agentes no total estiveram envolvidos no Plano de Formação da FPPM, um número que continua a ser sintomático do grau de crescimento que a modalidade regista e da preocupação que continua a merecer o exercício das competências do Saber, do Saber Fazer e do Saber Transmitir, por parte da FPPM.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013



Em 2013 foi lançado com significativo sucesso o projecto do Circuito Portugal Tour de Biatle, disputado em 4 etapas, envolvendo cerca de 200 atletas e uma dezena de clubes respectivamente realizadas no Jamor, Amadora, Abrantes e Coimbra. Alguns atletas destacaram-se pelo seu domínio sobre os restantes competidores, como os casos de João Valido (EMDS - ex-campeão do Mundo de Infantis 2012), Julian Espinoza (ETCNTN – actual campeão do Mundo Infantis 2013), Ricardo Rego (INDIVIDUAL – 5º classificado no Campeonato do Mundo 2013) e João Parisot (CNA). Foram atingidos de uma maneira geral os objectivos propostos:

1. Desencadear o recrutamento de novos atletas para uma carreira no pentatlo moderno;
2. Encetar um modelo de especialização de atletas nesta vertente disciplinar de combinação Natação/Corrida;
3. Desenvolvimento desportivo contribuindo para o aumento dos indicadores de prática desportiva da modalidade;
4. Aposta num formato simplificado e popular de combinação multidisciplinar.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

SEMANA OLÍMPICA

Acedendo mais uma vez ao convite endereçado pela Comissão de Atletas Olímpicos a FPPM esteve presente na SEMANA OLÍMPICA realizada no último trimestre do ano em Guimarães (um especial agradecimento ao Técnico João José), mais um momento alto de sensibilização dos jovens para a mensagem do pentatlo moderno, sendo esta a primeira acção do pós Jogos Olímpicos de Londres/2012.



Comissão de Atletas Olímpicos

SEMANA OLÍMPICA

GUIMARÃES
1988 Jogos do Anjo 2013

7 a 9 de Novembro

Pavilhão Multiusos de Guimarães

"Vive o olimpismo, inspira-te para a vida"

Semana Olímpica 2013

O maior evento nacional de promoção do olimpismo



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

As Provas do Calendário Federativo mereceram novamente a divulgação possível através de apurados trabalhos gráficos e de design realizados maioritariamente pelo nosso colaborador Ricardo Arrifano.

MODERN PENTATHLON
YOG 2014 European Qualifiers
Caldas da Rainha - Portugal
20-22 September 2013

MODERN PENTATHLON

ipdj
INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
& JUVENTUDE, I.P.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO
Rua 15 de Agosto nº8 B, 2500 - 801 Caldas da Rainha
Tel: 914833482 | E-mail: fppm.presidente@gmail.com

ipdj
INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
& JUVENTUDE, I.P.

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

BIATLE
CIRCUITO PORTUGAL TOUR 2013

CAMPEONATO NACIONAL & 4ª ETAPA DO CIRCUITO COIMBRA - PARQUE VERDE DO MONDEGO ZONA DESPORTOS NAÚTICOS 30 JUNHO 2013 9H30

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO
Rua 15 de Agosto nº8 B, 2500 - 801 Caldas da Rainha
Tel: 914833482 | E-mail: fppm.biathlon@gmail.com



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

HIPISMO – Percorso de obstáculos
A prova de hipismo exige que os atletas realizem um percurso de obstáculos com a menor penalização possível.

COMBINADO – Tiro e Corrida
O Tiro é evento mais exigente do ponto de vista psicológico, em que a calma e a concentração dos atletas são determinantes.

COMBINADO – Tiro e Corrida
A Corrida é uma das provas mais emocionantes, uma vez que o sistema de partida por "handicap" acaba por determinar que quem corta a meta em primeiro lugar é o vencedor.

NATAÇÃO – Estilo Livre
A natação põe à prova o nível físico e a preparação de cada atleta, exigindo-lhe técnica, resistência e velocidade.

ESGRIMA – Espada
A única prova onde os concorrentes se defrontam entre si, exigindo uma grande capacidade de concentração e uma resistência notável.

PARTICIPAÇÕES OLÍMPICAS
Helsínquia (1952) - Serra Pereira, Lopes Junot, António Travanca e Ricardo Durão
Seul (1984) - Manuel Barroso, Luís Monteiro e Roberto Durão
Los Angeles (1988) - Manuel Barroso
Barcelona (1992) - Manuel Barroso
Atlanta (1996) - Manuel Barroso

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO
"Os desportistas mais perfeitos são os Pentatletas, pois no seu corpo, a força e a velocidade combinam-se numa bela harmonia."
Aristóteles

MEDALHAS - CAMPEONATOS DA EUROPA E DO MUNDO
Bronze (2004) - Europeu Júniores A - João Ferreira, Luís Martins e David Bernardino
Bronze (2003) - Mundial Júniores A - Célia Vicente, Joana e Rita Nunes
Bronze (2003) - Europeu Júniores A - Célia Vicente, Joana e Rita Nunes
Ouro - Europeu Júniores (2001) - Carlos Campos
Ouro - Europeu Juvenis (1999) - André Pereira



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

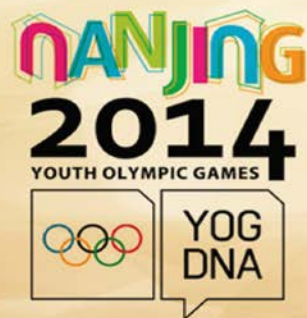
O Congresso Anual 2013 da UIPM realizou-se em Limassol (Chipre), tendo o Director Executivo Rui Lucena assegurado a representação da FPPM, na discussão de temáticas sobre o Laser e as grandes alterações regulamentares que foram levadas a votação. As principais novidades são:

- A introdução do novo sistema na esgrima, denominado **Ladder System**, que em 2014 funcionará apenas em fase de teste nas competições oficiais da UIPM, traduzindo uma forma de confronto directo após a prova de esgrima.
- A nova pistola low-cost **LP 2014** da **Eko-Aims** foi a primeira pistola homologada pela UIPM sem recurso a ar comprimido, para uso em todas as competições internacionais e domésticas.
- O sistema de pontuações foi alterado, passando agora os anteriores 1000 pontos de pentatlo a valer somente 250 pontos para todas as disciplinas.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO



PROGRAMA ESPERANÇAS OLÍMPICAS 2014





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

O ano de 2013 registou o regresso à organização de grandes eventos internacionais com a realização da Prova Qualificativa Europeia para os Jogos Olímpicos da Juventude de 2014, em Caldas da Rainha, um momento que constituiu em simultâneo um objectivo intermédio do PEO Programa Esperanças Olímpicas. Este programa de referência mobilizou um lote alargado de atletas e treinadores e permitiu que se realizassem um conjunto de acções de preparação e avaliação anteriores à prova qualificativa, incutindo ainda valores corporativos de selecção nacional:

- **Jamor (POR)** - 9 a 12 de Fevereiro - Estágio de preparação
- **Covilhã (POR)** - 16 a 19 de Março - Estágio de preparação
- **Azeitão (POR)** - 10 a 12 de Julho - Estágio de preparação
- **Lugo (ESP)** - 26 a 31 de Agosto - Campo internacional de esgrima
- **Lisboa (POR)** - 3 a 7 de Setembro - Concentração final
- **Caldas da Rainha (POR)** - 9 a 15 de Setembro - Prova Qualificativa





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA 2013

O grande objectivo prioritário estratégico continua a ser a qualificação de um representante português para os Jogos Olímpicos da Juventude 2014, a realizar em Nanjing (China), cujos critérios de apuramento a UIPM já deu a conhecer. Na prossecução desse objectivo a FPPM concebeu em 2013 três vectores essenciais:

1. **Vector Desportivo:** Programa Esperanças Olímpicas (PEO) 2014;
2. **Vector Estrutural:** Infra-Estruturas de Acolhimento no CAR/Jamor e Academia Nacional de Pentatlo Moderno e apetrechamento prioritário de equipamentos para o sistema Laser de Treino e Competição.
3. **Vector Evento Internacional de Qualificação:** Prova de Qualificação Europeia para os Jogos Olímpicos da Juventude realizada em Caldas da Rainha (20/23 Setembro 2013).





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2013 - 2016

A médio prazo a qualificação de um atleta para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro/2016 constituirá sempre um objectivo estratégico reconhecidas que são as repercussões de ordem desportiva, financeira e mediática que esse registo permitiria alcançar, fazendo além do mais juz ao estatuto de desporto olímpico. Nesse sentido torna-se importante começar a posicionar atletas no Ranking UIPM, proporcionando participação competitiva regular de forma a se adquirir o ritmo e consistência necessárias às exigências deste patamar de rendimento.

Mas o grande desafio coloca-se neste momento ao nível estrutural, ou seja, de voltar urgentemente à velha temática das infra-estruturas que não existem e que limitam e condicionam um qualquer processo de treino e em consequência a obtenção de resultados desportivos de valia técnica. Há largos anos que vem sempre à memória as débeis e insuficientes condições de treino das nossas selecções, a que não é alheia a falta de um Centro de Treino, velha ambição da FPPM e que voltará a ser foco das atenções e reivindicações à tutela desportiva.

Só com condições sérias de desenvolvimento e funcionalidade assentes em adequadas instalações, equipamentos e recursos humanos que permitam delinear, com a autonomia desejada e necessária os programas de treino, será possível um outro patamar de classificações desportivas. Até surgir uma solução duradoura a FPPM continuará a zelar pela edificação de Centros de Treino Regionais - Unidades Regionais da Academia Nacional de Pentatlo Moderno (Norte, Centro, Sul) que possam constituir mais valias na capacidade operacional dos clubes ao serviço dos atletas e suas legítimas aspirações na modalidade.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2013 - 2016

O arranque do novo ciclo olímpico foi marcado pelas Eleições para os Órgãos Sociais, que reconduziram à liderança o actual executivo e o início da implementação dos seus propósitos e ideias que constavam do programa “CCC - Credibilidade, Crescimento e Continuidade”. Trata-se de um Projecto equilibrado entre a ambição e o pragmatismo que a realidade conjuntural aconselha e que assume o compromisso num esforço permanente por garantir as melhores condições possíveis na linha do desenvolvimento necessário. Recordamos as principais prioridades:

- Apoio aos **Programas das Selecções Nacionais** – Particular enfoque na qualificação anual para os Campeonatos da Europa e Mundo das várias categorias bem como Jogos Olímpicos da Juventude de Nanjing/2014 e a médio prazo os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro/ 2016;
- Melhoria da qualidade da **Formação** dos nossos agentes, em particular os técnicos desportivos e em simultâneo reordenamento da Estrutura Técnica Nacional traduzido num novo organigrama e dotando-a de uma melhor capacidade operacional na preparação, execução e avaliação dos vários programas;
- Angariação de novos **Clubes** (tendência para um mapa nacional com clubes em todos os distritos) melhorando, nos já existentes, SIGNIFICATIVAMENTE o apoio prestado nos planos técnico, administrativo e financeiro;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2013 - 2016

- Continuação da edificação da **Academia Nacional de Pentatlo Moderno** com intervenção na organização da actividade regional. O objectivo é melhorar consideravelmente o acesso regular e generalizado dos atletas em contexto de ensino/treino, estágio e competição auxiliando os clubes e criando benefícios decorrentes da centralização de valências de qualidade satisfatória nas 5 disciplinas
- Calendário de **Competições Nacionais** equilibrado e suportado por uma componente organizativa de qualidade – Reorganização do Departamento de Competições e Tratamento de Dados da FPPM;
- Investimento na **NOTORIEDADE** através de acções cuja relação custo/benefício seja suportável pelo orçamento disponível- Duas (mínimo) ou Três (máximo) competições com Cobertura Televisiva. O Site Institucional da FPPM procurará manter-se visualmente apelativo e em permanente dinamização e enriquecimento dos conteúdos como instrumento de informação/formação e comunicação;
- Organização de **Eventos Internacionais** em Portugal criteriosamente definidos, tendo em conta sobretudo a sua viabilidade financeira e garantindo o envolvimento incontornável de parceiros públicos e privados;
- Continuação da **Reformulação Regulamentar** levando em conta a adequação e actualização dos seus conteúdos a uma visão moderna e exequível de organização e desenvolvimento desportivos, e em conformidade com a legislação em vigor em particular o Regime Jurídico das Federações Desportivas;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

- **DESPORTIVA:** Obtenção de Resultados de Valia no Plano Internacional - Entradas no Alto Rendimento
 - Objectivos: Atletas qualificados para as principais competições internacionais – Campeonatos da Europa e Mundo nas várias categorias, com classificações meritórias, renovação e entrada de mais atletas da modalidade num qualquer Projecto Olímpico do Comité Olímpico de Portugal – Esperanças Olímpicas e/ou Rio de Janeiro-2016;

- **DESENVOLVIMENTO:** Continuação da construção de um Mapa Associativo de Cobertura Nacional com a integração de novos clubes (subida do nº de praticantes, treinadores, árbitros e dirigentes) e consolidação da actividade dos clubes existentes – Fasquia histórica dos 1000 filiados.
 - Objectivos: Cobertura de todo o território nacional – prática parcial ou integral da modalidade em todos os distritos

- **MARKETING e COMUNICAÇÃO:** Concepção de um Plano de Sponsorização que possa gerar mais-valias
 - Objectivos: Reforço do orçamento disponível (receitas próprias) . Reforço das Parcerias com Câmaras Municipais.

- **RECURSOS HUMANOS:** Plano Nacional de Formação de Treinadores – Cumprimento das tarefas que vinculam a federação. Cursos e Acções de Formação para Treinadores e Árbitros/juízes.
 - Objectivos: Qualificação permanente dos agentes técnicos ao serviço da modalidade



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

- **FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA:** Actualização e racionalização permanente dos processos de administração geral, contabilísticos, fiscais e de gestão financeira com recurso a meios materiais e tecnológicos apropriados.
 - Objectivos: Eficiência no Controlo e Avaliação e no Tratamento Geral de dados.

- **APETRECHAMENTO E MODERNIZAÇÃO:** Aquisição de materiais e equipamentos (Desportivos, Informáticos)
 - Objectivos: Autonomia e eficácia de toda a actividade associativa

- **NOTA IMPORTANTE (URGENTE): Alargamento da Tecnologia Laser (low-cost) a todos os escalões etários criando uniformidade no universo desportivo.**





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

OBJECTIVOS DA FPPM PARA 2014

- Qualificação de atletas nas várias categorias para as grandes competições internacionais da temporada;
- Entrada de mais um atleta para um dos Projectos Olímpicos do C.O.P.. Actualmente esse nº é de 1;
- Aumento do nº de Atletas nos registos do Alto Rendimento. Actualmente esse nº é de 7;
- Continuação do PEO-2014 enquanto programa com filosofia de Recrutamento de Jovens de Elevado Potencial para a modalidade;
- Obtenção de classificações na categoria de Juvenis nos 10 primeiros dos Campeonatos da Europa. Ataque a lugares do pódio.
- Obtenção de um posto de Finalista nos Campeonatos da Europa e/ou Mundo de Juniores e/ou Seniores;
- Subida generalizada nos rankings mundiais dos nossos atletas nas várias categorias;
- Aumento do nº de praticantes a ultrapassar os 1000 atletas filiados;
- Cobertura de todo o território nacional , continente e ilhas, aumentando o nº de clubes e regiões com intervenção prática na modalidade;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

OBJECTIVOS DA FPPM PARA 2014

- Continuação do apetrechamento em equipamentos laser que permitam uma transição com sucesso do tiro com chumbo para o novo formato laser do Combinado, em todas as categorias.
- Fomentar a formação dos diferentes agentes através da realização de cursos ou acções de reciclagem num contexto de carreira técnica e à luz da legislação em vigor;
- Produção de Manuais Técnicos de suporte aos Cursos de Treinadores de Grau II;
- Produção de obra Documental sobre a História do Pentatlo Moderno em Portugal;
- Elevar o nível desportivo e organizacional dos quadros competitivos;
- Desenvolver um plano de marketing com vista à angariação de sponsors, por via de uma maior visibilidade mediática. Obviamente que esta área está fortemente dependente da subida do nível qualitativos dos nossos atletas;
- Liquidação completa do Passivo e construção de Activos.
- Realização do Campeonato da Europa de Biatle e Triatle e subscrever Contrato Programa de Organização de Evento Internacional respectivo com a tutela.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

HISTÓRICO DA MODALIDADE

Medalheiro em grandes competições: 5 Medalhas, 8 Atletas Medalhados:

- ❑ Campeão da Europa Juniores Individual Masculino 2001 (Carlos Campos)

- ❑ Campeonato do Mundo de Juniores A Estafetas Feminino 2003
Medalha de Bronze (Joana Nunes; Rita Nunes; Celina Vicente)

- ❑ Campeonato da Europa de Juniores A Estafetas Feminino 2003
Medalha de Bronze (Joana Nunes; Rita Nunes; Celina Vicente)

- ❑ Campeonato da Europa de Juniores A Estafetas Masculino 2004
Medalha de Bronze (David Bernardino, João Ferreira, Luís Martins)

- ❑ Campeão da Europa Juvenis Individual Masculino 1999 (André Pereira)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

HISTÓRICO DA MODALIDADE

Jogos Olímpicos: 7 presenças em edições – 8 atletas participantes

- 1928	Sebastião Herédia	Amsterdão	(31º lugar)
- 1932	Rafael Afonso de Sousa	Los Angeles	(22º lugar)
- 1932	Sebastião Herédia	Los Angeles	(23º lugar)
- 1952	José Serra Pereira	Helsínquia	(46º lugar)
- 1952	Ricardo Durão	Helsínquia	(41º lugar)
- 1952	António Lopes Jonet	Helsínquia	(48º lugar)
- 1984	Manuel Barroso	Los Angeles	(49º lugar)
- 1984	Roberto Durão	Los Angeles	(44º lugar)
- 1984	Luís Monteiro	Los Angeles	(43º lugar)
- 1988	Manuel Barroso	Seul	(34º lugar)
- 1992	Manuel Barroso	Barcelona	(53º lugar)
- 1996	Manuel Barroso	Atlanta	(19º lugar)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

HISTÓRICO DA MODALIDADE

Mapa de Desenvolvimento Actual:

- 21 Clubes;
- 9 distritos;
- 768 Atletas;
- 48 treinadores
- 71 árbitros.

Grandes Eventos em Portugal;

- ✓ Campeonatos da Europa de Juniores em 1996 (Lisboa) , 2006 (Torres Vedras) e 2010 (Golegã);
- ✓ Campeonatos do Mundo de Juniores em 1989 (Torres Vedras) e 2007 (Caldas da Rainha).
- ✓ Campeonatos da Europa de Juniores A em 1998 (Mafra) e 2004 (Mafra);
- ✓ Campeonato da Europa de Juvenis em 2009 (Abrantes);
- ✓ Final da Taça do Mundo em 1997 (Cascais) e 2008 (Caldas da Rainha);
- ✓ Congresso da UIPM em 2004 (Funchal);
- ✓ Qualificativa Jogos Olímpicos da Juventude, Juniores A, em 2013 (Caldas da Rainha);
- ✓ Campeonato da Europa de Biatle, todos os escalões, em 2013 (Setúbal)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

HISTÓRICO DA MODALIDADE

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Nº. DE PRATICANTES	206	210	240	263	597	661	821	732	768
TAXA DE CRESCIMENTO	-12,0%	1,9%	14,3%	9,6%	113,0%	11,1%	24,2%	-10,5%	5,0%
Nº. DE PRATICANTES FEMININOS	65	63	80	103	188	239	311	287	297
TX. PARTICIPAÇÃO FEMININA	31,6%	30,0%	33,3%	39,2%	31,50%	36,20%	37,90%	39,20%	38,70%
Nº. PRATICANTES ESCALÕES JOVENS (até juniores)	170	176	201	207	522	565	686	445	507
TX. PARTICIPAÇÃO ESCALÕES JOVENS (até juniores)	82,5%	83,8%	83,8%	78,7%	87,40%	85,50%	83,60%	60,70%	66,00%
IMPLANTAÇÃO GEOGRÁFICA (Nº. Distritos)	2	2	3	5	7	8	9	9	9
CLUBES EM ACTIVIDADE	14	17	23	23	19	24	19	18	21
ACÇÕES DE FORMAÇÃO	1	nd	0	0	5	6	4	4	4
Nº. DE ÁRBITROS E JUÍZES	3	16	32	0	28	34	65	69	69
Nº. DE TREINADORES	5	18	18	13	32	96	43	45	45
Nº. DE DIRIGENTES	1	0	1	2	2	2	2	14	14
PARTICIPAÇÃO FEMININA TOTAL					31,4%	34,8%	37,7%	39,2%	38,7%
Praticantes em regime de Alto Rendimento									
Com estatuto	1	0	0	0	0	0	0	0	0
No percurso	9	8	2	2	4	2	6	6	7
TOTAL	10	8	2	2	4	2	6	6	7



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PLANO DE ACTIVIDADES FPPM 2014

O presente Plano de Actividades 2014 é apresentado pela Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno no pleno gozo do direito e dever determinados pelo seu Estatuto de Utilidade Pública Desportiva e surge organizado respeitando as normas de candidatura aos respectivos programas de apoio do IPDJ para os quais a FPPM solicita financiamento público, com descrição dos objectivos e acções em detalhe nos formulários próprios que são anexados.

Por tudo quanto foram os condicionalismos e restrições dos últimos 9 anos, a FPPM merece novamente, pelo empenho e abnegação desenvolvidos no desenvolvimento do movimento associativo e eliminação da sua dívida pública e privada, ver recompensado todo o seu esforço.

Este pretende ser um PLANO DE CONTINUIDADE, considerada a avaliação do trabalho que tem vindo a ser produzido e o que ainda está por realizar e para o qual não foram disponibilizados meios e que transita assim para o próximo ano, e consubstanciado ainda na necessidade de consolidar importantes progressos registados nos diversos domínios do desenvolvimento da modalidade.

O novo ciclo olímpico já se iniciou e os alicerces devem ser quanto antes edificados.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PLANO DE ACTIVIDADES FPPM 2014





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Este PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA destina-se a compartilhar os custos da actividade da federação no que diz respeito à sua estrutura interna, à organização de quadros competitivos, ao desenvolvimento da actividade desportiva, ao apoio a clubes e agrupamentos de clubes filiados, à implementação de projectos inovadores, nomeadamente no âmbito do desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência, do desenvolvimento do desporto feminino; e progresso dos projectos de desenvolvimento da prática desportiva juvenil em, articulação com o Desporto Escolar; e no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto.

A FPPM candidata-se ao financiamento de 3 Projectos:

1.1 Organização e Gestão da Federação;

- a) Recursos Humanos – Pessoal administrativo, de gestão geral e financeira e desportiva;
- b) Recursos Materiais e Tecnológicos, fornecimentos e serviços externos – Bens e Consumos.

1.2 Desenvolvimento da Actividade Desportiva;

- a) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais;
- b) Apoio geral a Clubes e Agrupamentos de Clubes;
- c) Apoio ao desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência;
- d) Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino.
- e) Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto de Desenvolvimento da Actividade Desportiva



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

- 1.3 Projecto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil;

Projecto autonomizado orientado para a concepção e a organização da prática desportiva de crianças e jovens traduzido no crescimento do nº de praticantes e melhoria da qualidade da sua prática.

Os já crónicos constrangimentos financeiros a que a acção federativa tem estado sujeita consecutivamente nos últimos anos tem penalizado sobremaneira as diferentes vertentes do desenvolvimento da modalidade. Para 2014 e anos seguintes procuraremos uma vez mais sensibilizar a tutela sobretudo no sentido em que urge obter significativos apoios financeiros para a aquisição de equipamentos especializados nos sectores disciplinares do Tiro e Esgrima. Por outro lado a modalidade precisa de se impor no que respeita a meios e recursos próprios de forma a diminuir o seu grau de dependência de terceiros e melhorar a sua autonomia.

Continuaremos a nossa postura reivindicativa no que respeita à necessidade de possuímos infra-estruturas próprias para o Treino regular e Competições numa lógica de centralização da actividade nas várias disciplinas ao serviço da comunidade do pentatlo.

Esta questão estrutural e o grau de complexidade que caracteriza a modalidade ao nível por exemplo técnico e logístico levantam hoje, mais que nunca, problemas que só se conseguem ultrapassar com a existência dum Centro de Treino de Pentatlo Moderno.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

OBJECTIVOS GERAIS PARA 2014

- a) Melhorar os níveis de notoriedade e exposição mediáticas da modalidade veiculando uma mensagem cada vez mais apelativa a agentes internos e Externos – Os Eventos Internacionais a realizar em Portugal em 2014 constituirão alavanca para iniciativas de promoção e divulgação junto da comunidade estudantil, associativa e população em geral
- b) Ultrapassar a fasquia do milhar de praticantes;
- c) Aumentar o nº de clubes e regiões na prática desta modalidade;
- d) Elevar o nível desportivo e organizacional dos quadros competitivos;
- e) Elevar o nível de competência técnica dos nossos Treinadores melhorando ainda as condições do seu exercício na nossa modalidade.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

1.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FPPM

a) Recursos Humanos

O sector administrativo da FPPM tem estado, até muito recentemente, desde a mudança da sede social de Lisboa para Caldas da Rainha, com soluções pontuais e avulsas. Com a definição da Estrutura Técnica Nacional, em particular a inclusão de um Director Executivo com funções transversais em diversas áreas, a FPPM garante uma maior resposta funcional e capaz às solicitações, cujo volume aumenta significativamente com a retoma da organização de grandes eventos internacionais no nosso país.

Nesta área estão incluídos encargos da FPPM para com um Técnico Oficial de Contas e Revisor Oficial de Contas conforme disposições estatutárias e legais.

A missão de reestruturação é complementada ainda pela função de um Secretário Técnico, uma figura tão desejável quanto necessária que reforça o quadro de recursos humanos apoiando toda a intervenção técnico-desportiva, executiva e de gestão e design, reportando à direcção da FPPM. São ainda consideradas as despesas de representação com os diversos Órgãos Sociais, Mesa da Assembleia Geral, Presidente, Direcção, Conselho Fiscal, Conselho de Arbitragem, Conselho Jurisdicional e Conselho Disciplina para cumprimento das suas actividades estatutárias.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

b) Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos

Traduz as despesas com a actividade de gestão administrativa corrente como os custos em comunicações móveis, limpeza, higiene e conforto, despesas em computadores, software de gestão, equipamentos de escritório, condomínio, rendas, correio, telefone, material de escritório, electricidade, água, viatura e combustíveis, taxas de filiação na UIPM, IBU,CEPM e CDP, seguros desportivos e de trabalho.

A Sede Social da FPPM, requer neste domínio um investimento considerável de forma a dotar todo o espaço físico de equipamento e mobiliário moderno e funcional. Deverá ser equacionado um espaço na sede que perpetue a história da FPPM e seus principais protagonistas em jeito de “Museu do Pentatlo Moderno”.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

1.2. DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

a) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais

O calendário competitivo nacional continuará a adoptar um figurino de eventos já habitual embora com acréscimo de competições de carácter promocional (aposta no circuito de Biatlo/Biatle) e de componente escolar (Projecto Desporto Escolar) e terá como principal objectivo a necessidade de conceber uma estrutura organizativa que dignifique o exercício da prática competitiva, melhorando os seus padrões de qualidade na prestação de um serviço global assente em aspectos técnicos, logísticos e sócio desportivos.

A FPPM dará ainda uma especial atenção neste âmbito ao seu Departamento de Competições no sentido de reforçar os seus meios de acção pela aquisição de equipamentos em quantidade e qualidade necessárias a que não deverá faltar ainda uma continuidade da aposta na formação de árbitros e juízes.

O Modelo de organização de competições nacionais a desenvolver para todos os escalões etários e sexos, procurará manter a linha de descentralização das competições ao nível organizativo, traduzida no estabelecimento tanto quanto possível de fortes parcerias com apoios locais de Autarquias e outras entidades, uma orientação já seguida, aliás, nos anos anteriores sempre com assinalável êxito.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Para os **ESCALÕES JOVENS** (BENJAMINS, INFANTIS, INICIADOS E JUVENIS) o Calendário Competitivo continuará a incluir os seguintes eventos:

➤ - **Circuito Nacional SUPER JOVEM:**

- 3 Etapas Nacionais ;
- 1 Taça de Clubes
- Provas Regionais



➤ - **Circuito Portugal Tour BIATLE:**

- 5 Etapas Nacionais;

➤ - **Campeonatos Nacionais da Juventude para todos os escalões**



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Competições Internacionais para Escalões Jovens em Portugal

□ - Meeting Internacional Youth – Ranking UIPM

Em parceria com a Camara Municipal de Alcobça e as Piscinas Municipais de Pataias, a FPPM receberá um Meeting Internacional de Ranking UIPM de Qualificação para os Jogos Olímpicos da Juventude 2014.



□ - Copa Atlântica da Juventude

A Copa Atlântica da Juventude, por seu turno, segue para a sua 12ª edição mantendo a filosofia original de complementaridade dinâmica à actividade desportiva e associativa da Escola Municipal de Desporto de Setúbal, como resultado das sinergias criadas localmente. Estas parcerias com entidades da região visam reforçar a identidade, expressão e desenvolvimento próprios. Em 2014 acolherá em simultâneo uma etapa do Circuito SuperJovem. Procuraremos ainda reforçar a dimensão internacional com o convite a 5 ou 6 países europeus.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

❑ Portugal PentaVillage – Campus SuperJovem

O Portugal PentaVillage- Campus SuperJovem pretende continuar em 2014 a mobilizar jovens e técnicos participantes ou não no Circuito SuperJovem e procurar ainda activar intercâmbios desportivos com entidades estrangeiras. Deverá ter duas edições: uma em Pataias, nas férias da Páscoa, e outra em Azeitão, nas férias escolares do Verão.

O seu formato apresenta duas vertentes, férias e rendimento desportivo, numa intenção comum de reunir, durante uma semana, jovens provenientes várias zonas do país ou mesmo de outros países em intercâmbio de experiências de treino desportivo, fortemente enriquecidas por componentes culturais, lúdicas, sociais e turísticas.

O Portugal PentaVillage pretende pela sua originalidade e abrangência sócio-desportiva e ainda pelas boas condições climáticas e de hospitalidade, ser um grande momento do pentatlo moderno juvenil de referência europeia.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

- Circuito Portugal Tour

A Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno irá de novo organizar em 2014 um conjunto de provas que constituirão o CIRCUITO PORTUGAL TOUR.

O Circuito PT assumirá duas versões:

BIATLE - Formato contínuo e em segmentos sucessivos de Corrida-Natação-Corrída

TRIATLE – Formato contínuo e em segmentos sucessivos de Tiro-Natação-Corrída

CALENDARIO NACIONAL 2014 (provisório)

MÊS	DIA	DIA SEM.	ACTIVIDADE	CATEGORIA	LOCAL
MAR	16	DOMINGO	BIATLE 1 (INDOOR)	Todas	Coimbra
ABR	25	6ª FEIRA	BIATLE 2 (INDOOR)	Todas	Amadora-Lisboa
MAI	1	5ª FEIRA	BIATLE 3 (INDOOR)	Todas	Torres Novas
JUN	1	DOMINGO	BIATLE 4	Todas	Cascais
JUN	29	DOMINGO	BIATLE 5 CAMPEONATO NACIONAL DE BIATLE	Todas	Abrantes
JUL	19/20	DOMINGO	CAMPEONATO DA EUROPA DE BIATLE VI ETAPA TAÇA DO MUNDO	Todas	SETÚBAL



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Os Objectivos do Circuito PT são os seguintes:

- Promover a prática desportiva multidisciplinar e em particular o pentatlo moderno;
- Desencadear o recrutamento de novos atletas para uma carreira no pentatlo moderno;
- Aposta em formatos simplificados de combinação multidisciplinar;
- Processo de selecção para o Campeonato da Europa/Taça do Mundo de Biatle e Triatle a realizar no Verão de 2014;
- Desenvolvimento desportivo contribuindo para o aumento dos indicadores de prática desportiva no universo do pentatlo moderno.
- Angariação de novos parceiros desportivos.

Perfil do Projecto

Conjunto de 5 Jornadas Competitivas de âmbito nacional ao longo do ano de 2014:

- Formato de BIATLE
- Formato de TRIATLE

Acesso permitido a todos os Escalões: Benjamins, Infantis, Iniciados Juvenis, Juniores A, Juniores, Seniores e Masters, em Masculinos e Femininos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Para os Escalões Juniores/ Seniores o figurino competitivo incluirá:

- Taça Marquês do Funchal (65º Aniversário da FPPM);
- Várias provas com identidade própria sob a forma de Torneios Open;
- Campeonatos Nacionais de Categorias e Absolutos;





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

CALENDARIO NACIONAL 2014

MÊS	DIA	DIA SEMANA	ACTIVIDADE	CATEGORIA	LOCAL
MAR	2	DOMINGO	ETAPA 1 - SUPERJOVEM	Benj a Juv	Leiria (?)
ABR	13	DOMINGO	CAMPEONATOS NAC. JUVENTUDE COPA IBÉRICA JOVEM	Benj a Juv	Pataias
ABR	14/19	2aF/6aF	ESTÁGIO GRUPOS DE IDADE	Benj a Juv	A designar
MAI	25	DOMINGO	ETAPA 2 - SUPERJOVEM	Benj a Juv	Pombal (?)
JUL	13	DOMINGO	12ª COPA ATLANTICA ETAPA 3 - SUPERJOVEM	Benj a Juv	Azeitão
OUT	26	DOMINGO	ETAPA 0 - 5ª TAÇA DE CLUBES	Benj a Juv	Leiria

MÊS	DIA	DIA SEMANA	ACTIVIDADE	CATEGORIA	LOCAL
JAN	11/12	SAB/DOM	ESTÁGIO PEO	99/98/97/96	Barcelos
FEV	21/22	SAB/DOM	CAMPEONATO NACIONAL (Open) MEETING INTERN. RANKING UIPM	JUNIORES	Barcelos
ABR	11/12	6aF/ SAB	CAMP.NAC. JUN A MEETING INTERN. RANKING UIPM - YOG 2014	JUN A 99/98/97/96	Pataias
ABR	14/19	2aF/6aF	ESTÁGIO PEO	99/98/97/96	A designar
JUN	7/8	SAB/DOM	CAMPEO. PORTUGAL ABS (Open) COPA IBÉRICA		A designar
DEZ	6/7	SAB/DOM	TROFÉU MARQUÊS DO FUNCHAL	Open	A designar

NOTAS IMPORTANTES: a) O calendário nacional está dependente do financiamento a atribuir pelo IDP no âmbito dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo 2014 b) Os locais e datas estão sujeitos a confirmação



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

b) **Apoio ao Movimento Associativo**

Em 2014 a FPPM manterá ou se possível reforçará o apoio directo através do financiamento e/ ou em equipamentos aos clubes associados, visando melhorar a sua capacidade de organização interna e de participação no plano de actividades da federação.

As modalidades de apoio encontram-se definidas em documento próprio – “Quadro de Apoios à Actividade Associativa 2014”, segundo os seguintes pressupostos:

- Apoios pontuais e específicos à criação de novos clubes e/ou escolas de pentatlo moderno;
- Apoios ao Calendário -Subsídios à participação nas competições e estágios nacionais entre outras acções;
- Apoio ao incentivo de filiação de atletas (com isenção total de pagamento de taxas e seguro desportivo);
- Isenção de taxas de inscrição em todas as provas do calendário nacional;
- Apoios à Preparação/Rendimento dos Atletas – Treino regular e Mérito desportivo;
- Incentivos a partir de critérios de quantidade e qualidade;
- Apoios Complementares – Organização de Eventos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

1.3. PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA JUVENIL

O PROJECTO ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO – PentaKid em Movimento

O “PentaKID em Movimento” constituiu nos últimos três anos um programa de acções de divulgação e experimentação de significativo sucesso e responsável pelo aparecimento de novos clubes e agentes com interesse pela modalidade. O pentatlo moderno é efectivamente um desporto de formação por excelência despertando nos jovens e encarregados de educação enorme curiosidade e interesse pelo seu carácter eclético.

Essa apetência pelas virtudes duma prática multidisciplinar conduziu à criação nos últimos anos de escolas de pentatlo moderno, que se pretende estimular e reforçar. Estas acções estarão sob supervisão e enquadramento duma estrutura centralizada, a ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO que terá a composição de uma rede de Unidades de Ensino e Treino em parceria com entidades locais (Protocolos).

UNIDADES A CRIAR E REFORÇAR EM 2014 (6)

Lisboa (A Criar)

Leiria (Reforçar)

Setúbal (A Criar)

Madeira (A Criar)

Sines (A Criar)

Vila Real (Reforçar)





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA



ESGRIMA - Espada

É uma prova onde todos os concorrentes se defrontam entre si, exigindo uma grande capacidade de concentração e uma resistência notável.

TIRO - Pistola de ar comprimido
É o evento mais fácil do ponto de vista físico mas de longe o mais exigente do ponto de vista psíquico, em que a calma, a concentração das atletas são determinantes.



ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO MODERNO

O DESPORTO MAIS COMPLETO DOS JOGOS OLÍMPICOS

*A partir dos 6 anos de idade !!!
Agarra o desafio !!!*

NATAÇÃO - Estilo livre

A Natação põe à prova o nível físico e a preparação de cada atleta, exigindo-se-lhe técnica, velocidade e resistência.



HIPISMO - Saltos de obstáculos

A prova hípica exige que os atletas percorram um percurso difícil, no menor tempo possível, montando um cavalo com o qual houve um breve contacto.



CORRIDA - Resistência

A Corrida é uma das provas mais emocionantes, uma vez que o sistema de partida por "handicap" acaba por determinar que quem corta a meta em primeiro lugar é o vencedor.



PORQUÊ PRATICAR O PENTATLO MODERNO?

Porque é um desporto eclético que desenvolve o equilíbrio físico e mental contrariando a especialização precoce.

ONDE PRATICAR O PENTATLO MODERNO?

Actualmente existem inúmeros clubes que abrangem o território nacional onde podes ter acesso à prática parcial ou integral do Pentatlo Moderno. A Academia PentaKID completa e reforça o espaço de ensino e treino de cada uma das modalidades.

É UM DESPORTO CARO?

Negativo.

A FPPM - Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno e os clubes dispõem dos equipamentos e meios técnicos necessários à iniciação desportiva em cada uma das modalidades.

COMO POSSO OBTER MAIS INFORMAÇÕES?

É muito fácil.

Basta contactares a Academia Nacional Pentakid / FPPM em qualquer altura.
Do que estás à espera?



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

Rua 15 de Agosto nº8 B, 2500 - 801 Caldas da Rainha
Tel: 914833482 | E-mail: fppm.presidente@gmail.com



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

MISSÃO

CURTO PRAZO

O “PentaKID em Movimento” constituiu nos últimos três anos um programa de acções de divulgação e experimentação de significativo sucesso e responsável pelo aparecimento de novos clubes e agentes com interesse pela modalidade. O pentatlo moderno é efectivamente um desporto de formação por excelência despertando nos jovens e encarregados de educação enorme curiosidade e interesse pelo seu carácter eclético.

LONGO PRAZO

Potenciar os talentos das várias Unidades Regionais numa estrutura formativa que ofereça boas condições materiais e pedagógicas, para que possamos vir a ter pentatletas dotados de excelentes capacidades técnicas que lhes permitam atingir um nível de prestação desportiva elevado.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

ORGANISMO RESPONSÁVEL – Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno;

ÁREAS DE ACTUAÇÃO – Formação e Competição;

ÂMBITO DE INTERVENÇÃO – Nacional;

PÚBLICO ALVO – Jovens a partir dos 6 anos de idade;





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

OBJECTIVOS

GERAIS

1. Desenvolver uma forte imagem associada aos valores da modalidade e ao espírito olímpico, pela sua afinidade histórica e cultural com o Ideal Olímpico do seu criador – o Barão Pierre de Coubertin.
2. Oferecer novas oportunidades no mercado de oferta de prática desportiva, articulando a sua intervenção também com a comunidade em geral, programas autárquicos de saúde e condição física, apoio ao movimento associativo regional e projectos especiais como: Desporto Escolar, Desporto Universitário, Tecido Empresarial, entre outros.
3. Estabelecer um modelo tipificado de ensino e treino da modalidade segundo padrões de qualidade técnica e desenvolvendo conteúdos em ligação privilegiada com a organização dos modelos de carreira do atleta de Pentatlo Moderno.

ESPECÍFICOS

1. Divulgar a modalidade a nível nacional.
2. Captar jovens interessados na modalidade
3. Garantir condições materiais e pedagógicas que possibilitem aos jovens a sua progressão enquanto atletas\
4. Qualificar técnicos, garantindo a sua formação especializada nas cinco disciplinas do pentatlo.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

ACTIVIDADES A DESENVOLVER

1. Ensino
2. Treino
3. Competição: Circuito Superjovem
4. Talentos: Estágios de aperfeiçoamento
5. Campos de férias
6. Intercâmbios
7. Jornadas desportivas





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

PARCEIROS

As relações estabelecidas com entidades públicas e privadas que intervêm ao nível central e local são importantes para o desenvolvimento e a consolidação do Projecto.

Deste modo, a Academia funcionará sob a responsabilidade da FPPM com o apoio e em articulação com outras entidades interessadas, nomeadamente:





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

CRONOGRAMA

Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno – Academia Nacional de Pentatlo Moderno

**Coordenador
Geral da
Academia**

**Direcção
FPPM**

Unidades Regionais

**Coordenadores
das Unidades
Regionais**

**Instrutores /
Treinadores**

Formação

**Cursos de
Treinadores**

**Assistência
Contínua**



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

RECURSOS MATERIAIS

A Academia disponibilizará o material necessário para a implementação da modalidade nas várias Unidades Regionais





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 1: DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Especiais aquisições de apoio ao Desenvolvimento da Actividade Desportiva / Treino de Rendimento:

A implementação da tecnologia laser na disciplina de Tiro apesar de controversa constituiu um enorme sucesso nos Jogos Olímpicos de Londres/2012 pelo que a aposta continuará nos próximos anos e implicará um imprescindível investimento em equipamentos homologados, sob pena de toda a actividade ficar marginalizada dos regulamentos oficiais actuais da modalidade. A FPPM já nos últimos dois anos não teve meios financeiros disponíveis para o efeito, mas a situação terá de continuar a ser melhorada em 2014 a fim de responder gradualmente a necessidades vitais da dinâmica regular de treino e competição, de forma a que as selecções nacionais não fiquem impossibilitadas de representar o país.

- **OBJECTIVOS 2014: Conclusão de Aquisição de 10 Linhas de Tiro Laser para Treino/Competição e de Pistas de Esgrima**





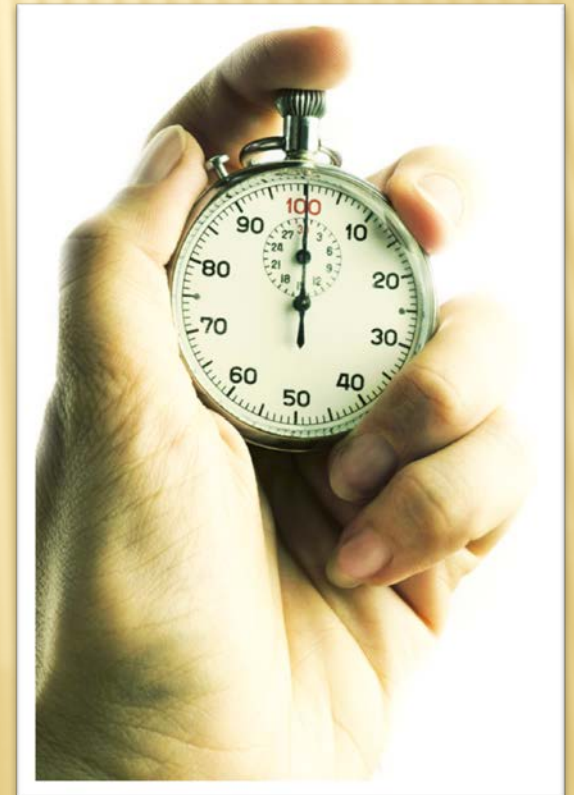
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 2: ENQUADRAMENTO TÉCNICO

O PROGRAMA DE ENQUADRAMENTO TÉCNICO visa proporcionar as condições necessárias à contratação de técnicos desportivos qualificados para dirigir e/ou coordenar os programas, projectos e/ou actividades de natureza desportiva em curso ou a implementar, seja no domínio específico do Desenvolvimento da Prática Desportiva, do Alto Rendimento ou envolvendo as funções de concepção, programação, acompanhamento ou avaliação da Formação de Recursos Humanos .

Assim a FPPM candidata-se ao financiamento desses 3 projectos:

- 2.1 Desenvolvimento da Prática Desportiva;
- 2.2 Alto Rendimento;
- 2.3 Formação de Recursos Humanos.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 2: ENQUADRAMENTO TÉCNICO

2.1. ENQUADRAMENTO TÉCNICO – DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

A acção coordenadora a desempenhar pelo Seleccionador Nacional assume no pentatlo moderno particular importância e evidência pela necessidade de articular as várias vertentes da intervenção desportiva, programando, executando e avaliando a actividade desenvolvida. A experiência e conhecimento da modalidade e uma disponibilidade full-time são critérios de sucesso.

O SN assumirá o cargo em regime de prestação de serviços liderando a Estrutura Técnica Nacional.

Deverá ainda ser criado um Departamento Juvenil.

2.2. ENQUADRAMENTO TÉCNICO – ALTO RENDIMENTO

A multidisciplinaridade do pentatlo e a necessidade de contar com verdadeiros especialistas de determinadas modalidades deverá fazer a FPPM, e em particular a Unidade Técnica de Rendimento, contar com 2 Treinadores de Apoio às Selecções Nacionais especialmente nas disciplinas técnicas – Esgrima e Hipismo.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 2: ENQUADRAMENTO TÉCNICO

2.3. ENQUADRAMENTO TÉCNICO – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O ano de 2014 voltará a ser intenso na sequência do que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito do Plano Nacional de Formação de Treinadores algumas das tarefas já se concluíram outras ainda necessitam de aperfeiçoamentos - Construção dos Referenciais de Formação – Componente Específica e a elaboração dos Manuais Gerais e Específicos, de apoio aos Cursos de Treinadores de Grau II.

Tratando-se de um complexo processo ele requer a contribuição de um técnico que se dedicará ainda à dinâmica de funcionamento do Departamento de Formação Multidisciplinar e Documentação.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

Este Programa de Alto Rendimento e Selecções Nacionais visa assegurar os meios financeiros para assegurar o plano competitivo e de preparação objectivando a obtenção de resultados desportivos de excelência no contexto internacional e que se traduzam num factor potenciador de um melhor desenvolvimento da modalidade.

Neste âmbito trata-se de assegurar a existência de um enquadramento técnico especializado e qualificado, equipamento e instalações desportivas adequadas, centros de treino e formação e especialização desportiva que garantam, com todo o rigor, a execução do plano de preparação desportiva dos praticantes e, simultaneamente, proporcionar-lhes a indispensável formação escolar e um equilibrado desenvolvimento psicossocial, entre outros aspectos.

Tal como em outros desportos o Pentatlo Moderno tem assistido nos últimos anos a uma elevação sistemática dos patamares competitivos, atingindo-se uma qualidade técnica e um nível de excelência tal, que obriga cada vez mais à adopção de programas de preparação qualificados e pautados por um grau de exigência extremo, única condição para a obtenção de argumentos competitivos ao mais alto nível.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

A FPPM concebeu um novo Plano do Alto Rendimento e Selecções Nacionais que vigora no ciclo olímpico em curso, e que apresenta uma visão reformulada deste subsistema de prática desportiva na nossa modalidade não deixando a sua construção de respeitar a lei vigente.

O Plano de Alto Rendimento e Selecções Nacionais estará sob orientação da Unidade Técnica de Rendimento e do Seleccionador Nacional, uma estrutura multidisciplinar de coordenação sob liderança do Seleccionador Nacional cuja missão se traduzirá na condução, execução e avaliação dos programas desportivos na via do Rendimento e Alto Rendimento.

A componente científica irá sustentar a preparação desportiva dos atletas e nesse sentido será concebido um programa de avaliação e controlo do treino com a participação do GACT-CAR Jamor.

O documento é integralmente apresentado de seguida neste Plano de Actividades.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



ÍNDICE

PREÂMBULO.....	3
CAPÍTULO I - ENQUADRAMENTO.....	4
ARTIGO 1.º - NÍVEIS DE REGISTO NO ALTO RENDIMENTO.....	4
ARTIGO 2.º - UNIDADE TÉCNICA DE RENDIMENTO.....	4
CAPÍTULO II - CRITÉRIOS DE ACESSO AOS NÍVEIS DE ALTO RENDIMENTO.....	5
ARTIGO 3.º - DEFINIÇÕES.....	5
ARTIGO 4.º - CRITÉRIOS DE ACESSO NO PENTATLO MODERNO.....	5
ARTIGO 5.º - CRITÉRIOS DE ACESSO NO BIATHLE E TRIATHLE.....	7
ARTIGO 6.º - CRITÉRIOS DE PERMANÊNCIA.....	7
CAPÍTULO III - DIREITOS E DEVERES DO PRATICANTE DESPORTIVO.....	7
ARTIGO 7.º - DIREITOS DO PRATICANTE DE ALTO RENDIMENTO.....	7
ARTIGO 8.º - DEVERES DO PRATICANTE DE ALTO RENDIMENTO.....	8
ARTIGO 9.º - NÃO CUMPRIMENTO DOS DEVERES.....	9
CAPÍTULO IV - SELECÇÕES NACIONAIS.....	9
ARTIGO 10.º - ATLETAS DAS SELECÇÕES NACIONAIS.....	9
ARTIGO 11.º - DIREITOS DOS ATLETAS DAS SELECÇÕES NACIONAIS.....	10
ARTIGO 12.º - DEVERES DOS ATLETAS DAS SELECÇÕES NACIONAIS.....	10
ARTIGO 13.º - NÃO CUMPRIMENTO DOS DEVERES.....	11
CAPÍTULO V - DIREITOS E DEVERES DOS AGENTES DESPORTIVOS.....	11
ARTIGO 14.º - DIREITOS.....	11
ARTIGO 15.º - DEVERES.....	11
ARTIGO 16.º - NÃO CUMPRIMENTO DOS DEVERES.....	12
ANEXO I - NORMAS E TABELAS PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS.....	13
ANEXO II - FINANCIAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS.....	16
ANEXO III - BOLSAS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA.....	18
ANEXO IV - PRÉMIOS DE MÉRITO DESPORTIVO.....	19

PREÂMBULO

O Desporto de Alto Rendimento reveste-se de especial interesse público na medida em que constitui um importante factor de desenvolvimento desportivo e de representação de Portugal nas competições internacionais.

A necessidade de criar para os praticantes os meios técnicos e materiais necessários às especiais exigências da sua preparação desportiva, levou o Estado Português a enquadrar normativamente o desporto de Alto Rendimento. O Alto Rendimento aparece assim enquadrado legalmente pelo D.L. 272/2009 de 01 de Outubro e pela Portaria 325/2010 de 16 Junho.

Este regulamento pretende, de forma objetiva, e em obediência à legislação vigente, estabelecer o quadro de obrigações e deveres e apoio a que estão abrangidos os praticantes de Alto Rendimento de Pentatlo Moderno, Biathle e Triathle, tendo como base a aceitação dos seguintes pressupostos:

- Considera-se de Alto Rendimento a prática desportiva que corresponde à evidência de talentos e de vocações de mérito desportivo excepcional, aferindo-se os resultados desportivos por padrões internacionais, sendo a respectiva carreira orientada para a excelência desportiva internacional;
- O Alto Rendimento é hoje reconhecido como um importante fator de desenvolvimento do desporto. Para além de representar um invulgar impacto no plano social, gera um interesse e entusiasmo pelo desporto que acaba por contribuir para a generalização da prática desportiva. O conceito está relacionado assim com um elevado cariz de eleição, rigor e exigência e por isso, só apenas alguns dos melhores praticantes se encontram abrangidos pela perspectiva deste nível de prática desportiva;
- Consideram-se praticantes de Alto Rendimento desportivo aqueles para quem seja efetuada proposta de inscrição pela Federação de Pentatlo Moderno (FPPM), aceite pelo I.P.D.J. e de acordo com os critérios estabelecidos no presente regulamento, nos termos previstos no D.L. 272/2009 de 01 de Outubro;
- Consideram-se atletas de Seleção Nacional todos aqueles que constam em lista elaborada pela FPPM no início de cada época desportiva, ou que forem integrados nos trabalhos em situação competitiva, ou de estágio ao longo da época. A entrada ou saída da referida lista é efetuada por decisão da Direção, sob proposta do Seleccionador Nacional (SN), consultada a Unidade Técnica de Rendimento (UTR);
- O Alto Rendimento é um meio para o aperfeiçoamento técnico e para a otimização do desempenho desportivo, e não um fim em si. A inclusão de praticantes depende do mérito das classificações e resultados alcançados no plano desportivo internacional;
- A lógica de desenvolvimento do Alto Rendimento evolui de uma base alargada e acessível para um topo muito seletivo de gradual exigência e complexidade;
- A inscrição no Alto Rendimento pode ser efetuada a qualquer momento da carreira desportiva desde que esteja de acordo com os critérios estabelecidos;
- A imagem e o exemplo sócio desportivo dos atletas de Alto Rendimento são vitais para a motivação de novos praticantes e para a divulgação e promoção do Pentatlo Moderno.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



CAPÍTULO I - ENQUADRAMENTO

ARTIGO 1.º - NÍVEIS DE REGISTO NO ALTO RENDIMENTO

- Os praticantes de Alto Rendimento são inscritos no respectivo registo num dos seguintes níveis:
 - Nível A;
 - Nível B;
 - Nível C.
- A integração nos Níveis A e B decorre das prestações desportivas previstas no Decreto-lei 272/2009 de 01 de Outubro, ajustada e revista no presente regulamento.
- A integração no Nível C decorre das prestações desportivas previstas na Portaria 325/2010 de 16 Junho, ajustada e revista no presente regulamento.

ARTIGO 2.º - UNIDADE TÉCNICA DE RENDIMENTO

A Unidade Técnica de Rendimento (UTR) tem por missão regular as matérias referentes à aplicação dos critérios e programas aplicáveis ao Alto Rendimento e Selecções Nacionais, além avaliar propostas de desenvolvimento efetuadas pelo Diretor Executivo (DE), a integrar o plano de atividades da Federação, que contribuam para o crescimento sustentado do Pentatlo Moderno a nível internacional.

1. Composição:

- Selecionador Nacional (SN);
- Diretor Executivo (DE);
- Diretores Técnicos Regionais (DTRs);
- Secretário Técnico (ST);
- Especialistas convidados (EC), por especialidade desportiva.
- Treinadores de Alto Rendimento.

2. Funcionamento:

- 2.1. Compete ao Selecionador Nacional apresentar as propostas de regulamentos, tabelas de mínimos, normas e programas de preparação;
- 2.2. Reuniões por convocatória coordenada pelo Diretor Executivo;
- 2.3. Os documentos são validados a nível técnico quando aprovados por maioria;
- 2.4. Ratificação dos documentos previstos no ponto anterior em reuniões de Direção da FPPM, sob proposta do Diretor de Alto Rendimento.

CAPÍTULO II - CRITÉRIOS DE ACESSO AOS NÍVEIS DE ALTO RENDIMENTO

ARTIGO 3.º - DEFINIÇÕES

De acordo com o previsto na legislação e com a necessária adaptação às especificidades do Pentatlo Moderno, Biathle¹ e Triathle², considera-se os seguintes critérios:

- A modalidade - especialidade - que integra o programa Olímpico é o Pentatlo Moderno;
- O escalão absoluto integra atletas Sénior e Júnior, sem qualquer limite etário máximo de participação;
- O escalão imediatamente abaixo do escalão Absoluto é o Júnior A, menor de 19 anos;
- As modalidades - especialidades - que não integram o programa Olímpico são o Biathle e o Triathle, assente numa estrutura idêntica de grupos de idade;
- Os resultados obtidos no Pentatlo Moderno nos Campeonatos do Mundo, Jogos Olímpicos, Europeus, Taças e final da Taça do Mundo, são considerados ao mesmo nível para efeitos de integração;
- O ingresso no Alto Rendimento em Pentatlo Moderno exige competições internacionais disputadas nas cinco disciplinas e certificado de Penta-Sela 4 válido, exceto:
 - 6.1 No escalão Júnior A: Provas internacionais de Tetratlo (natação, esgrima e combinado). Exige-se no último ano do escalão o certificado de hipismo Penta-Sela 3 válido;
 - 6.2 No escalão Juvenil: Provas nacionais ou internacionais de Triatlo (natação e combinado). Exige-se no último ano do escalão aferição do nível de esgrima por prova técnica;
 - 6.3 Escalões inferiores: dispensados de apresentar condições adicionais até ingresso nos escalões descritos em 6., 6.1 e 6.2;
- Os resultados obtidos em Biathle e Triathle em Campeonatos da Europa e do Mundo de acordo com artigo 2.º da Portaria 325/2010 de 16 Junho e artigo 5.º do presente regulamento, desde que compitam, também, em Pentatlo Moderno, conforme descrito no ponto 6.

ARTIGO 4.º - CRITÉRIOS DE ACESSO NO PENTATLO MODERNO

No Pentatlo Moderno é considerado praticante de Alto Rendimento:

¹ Biathle é uma especialidade da UIPM que combina corrida e natação. As competições são organizadas a nível nacional e internacional. É dividida por três segmentos: Corrida-Natação-Corrida com distâncias diferenciadas por idades. No Inverno, quando as instalações cobertas o permitem, o Biathle pode ser organizado de acordo com a sequência ao ar livre.

² Triathle é uma nova variante de Biathle introduzida pela UIPM, onde se acrescenta segmentos de tiro seguidos de percursos de natação e de corrida, diferenciadas por escalões etários.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



Nível A:

1. Qualificar-se para os Jogos Olímpicos;
2. Qualificar-se para a final da Taça do Mundo³, escalão absoluto;
3. Terminar nos oito primeiros das finais dos Campeonatos do Mundo e Europa, escalão sénior e júnior;
4. Terminar nos três primeiros lugares em Campeonatos do Mundo ou Europa, escalão imediatamente inferior ao absoluto.

Nível B:

1. Terminar nos dezasseis primeiros em finais dos Campeonatos do Mundo da Europa, escalão Sénior ou Júnior;
2. Terminar no primeiro terço de uma final do circuito da Taça do Mundo, escalão absoluto;
3. Classificar-se no primeiro terço em finais dos Campeonatos do Mundo ou da Europa, escalão imediatamente inferior ao absoluto;
4. Classificar-se nos oito primeiros nos Jogos Olímpicos da Juventude;

Nível C:

1. Integrar as Selecções Nacionais em competições desportivas de alto nível⁴, obter os resultados desportivos previstos no Artigo 1.º da Portaria n.º 325/2010 de 16 de Junho, mediante resultados:
 - 1.1 Classificar-se como finalista em Campeonatos do Mundo ou da Europa, ou final do circuito da Taça do Mundo.
 - 1.2 Classificar-se como finalista em Campeonatos do Mundo ou da Europa, escalão Júnior;
 - 1.3 Terminar nos três quartos da final do Campeonato da Europa ou do Mundo no escalão Júnior A e Juvenil.
 - 1.4 Classificar-se para os Jogos Olímpicos da Juventude, ou terminar nos três primeiros lugares em competições de referência internacional.

As classificações colectivas de Equipas (Relays) estão contempladas nos D.L. n.º 272/2009 de 1 de Outubro e Portaria n.º 325/2010 de 16 de Junho, artigo 2.º, com a referência às "modalidades coletivas".

³ Para ingresso na final da Taça do Mundo é preciso qualificar-se em três finais do circuito da Taça do Mundo conforme estipulado por regulamento da UIPM.

⁴ Uma competição de alto nível, para efeito de inclusão nos escalões de Alto Rendimento, requer as seguintes condições: número de participantes não inferiores a 24 pertencentes a 8 países, em que 5% desses atletas devam ter tido classificação até ao 100.º lugar no Campeonato do Mundo, Europa, ou ranking mundial da modalidade, do respectivo escalão;

ARTIGO 5.º - CRITÉRIOS DE ACESSO NO BIATHLE E TRIATHLE

No Biathle e Triathle é considerado praticante de Alto Rendimento:

Nível C:

1. Terminar nos oito primeiros lugares em Campeonatos do Mundo ou Europa, desde que essa classificação corresponda aos critérios de uma competição de nível internacional⁵;
2. Cumprir os requisitos do artigo 3.º, ponto 7.

ARTIGO 6.º - CRITÉRIOS DE PERMANÊNCIA

A permanência nos diferentes níveis de registo de Alto Rendimento depende da obtenção de resultados no prazo de 12 meses definidos pelos critérios de acesso que constam dos artigos 4.º e 5.º, do presente regulamento.

CAPÍTULO III - DIREITOS E DEVERES DO PRATICANTE DESPORTIVO

ARTIGO 7.º - DIREITOS DO PRATICANTE DE ALTO RENDIMENTO

Os praticantes de Alto Rendimento usufruem dos direitos previstos no D.L. 272/2009 de 01 de Outubro, e outros referenciados no presente regulamento, nomeadamente:

1. Assinatura de contrato de Alto Rendimento⁶ válido por 12 meses;
2. Ao nível do regime escolar nos termos consignados nos artigos 14.º a 22.º do D.L.272/2009 de 01 de Outubro;
3. Na dispensa temporária de funções, nos termos consignados nos artigos 23.º e 24.º do D.L. 272/2009 de 01 de Outubro;
4. No acesso a formação superior, especializada e profissional, nos termos consignados nos artigos 27.º a 29.º do D.L. 272/2009 de 01 de Outubro;
5. Mediante proposta do Selecionador Nacional consultada a UTR, de acordo com o artigo 3.º, participar em provas internacionais para as quais for selecionado, conforme exigido nas normas e tabelas indicadas no Anexo I;

⁵ Uma competição para efeito de inclusão nos escalões de Alto Rendimento nível C para as especialidades não Olímpicas, requer as seguintes condições: número de praticantes não inferiores a 16 pertencentes a 8 países, em que 5 desses atletas devam ter tido classificação até ao 16.º lugar no último campeonato do Mundo, da Europa, ou ranking mundial da modalidade, do respectivo escalão etário.

⁶ Entende-se contrato de Alto Rendimento quando assinado com o clube de formação e que cumpra todos os critérios FPPM. Havendo alteração de clube é necessário apresentação de carta de desvinculação assinada por comum acordo entre clubes. Exclui-se esta exigência se o atleta for individual, passando a ter o apoio equipa técnica nacional em estágios de preparação FPPM;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



6. Dispor de financiamento⁷ para competições desportivas, obtidos em campeonatos ou provas de referência nacional e internacional, conforme normas e tabelas mencionadas nos anexos;
7. Optar pelos planos de preparação⁸ para estágios, ou concentrações FPPM:
7.1. FPPM-Clubes segundo normas aprovadas pela Unidade Técnica de Rendimento;
7.2. Orientação exclusiva pelo clube;
8. Mediante a opção do ponto 7.1, ativar um plano individual de preparação (PIP), integrando na bolsa de formação desportiva (BFD), conforme apresentado nos anexos;
9. Usufruir de condições especiais de utilização de infra-estruturas desportivas no âmbito do PIP, nos termos consignados no artigo 31.º do D.L. 272/2009 de 01 de Outubro;
10. Usufruir de apoio médico via IPDJ, nos termos consignados no artigo 33.º do D.L. 272/2009 de 01 de Outubro, no C.A.R. - Jamor;
11. Mediante a obtenção de resultados desportivos receber os “Prémios de Mérito Desportivo” (PMD) ao abrigo do D.L. 211/98 de 3 de Abril, nos termos consignados no artigo 32.º do D.L. 272/2009 de 01 de Outubro, previstos na tabela do Anexo IV do presente regulamento, desde que o resultado em causa reúna as condições necessárias à atribuição do estatuto de Alto Rendimento;
12. Estar abrangido por um seguro especial nos termos do D.L. 10/2009 de 12 Janeiro;
13. Usufruir das medidas de apoio pós carreira nos termos consignados no artigo 39.º do D.L. 272/2009 de 01 de Outubro;
14. Receber, a título condicional⁹, o equipamento desportivo oficial quando selecionado para treinar, ou para representar o País;
15. Receber relatórios de desempenho em estágios, concentrações, ou provas internacionais, que permitam ao atleta uma orientação na forma de conduzir a preparação individual no clube.

ARTIGO 8.º - DEVERES DO PRATICANTE DE ALTO RENDIMENTO

O praticante de Alto Rendimento é abrangido pelos deveres previstos no D.L. 272/2009 de 01 de Outubro e outros referenciados no presente regulamento, nomeadamente:

1. Respeitar os planos nacionais apresentados pela FPPM, com recomendações do COP, ou I.P.D.J., bem como integrar as Selecções Nacionais quando para elas for convocado;
2. Cumprir e fazer cumprir as diretivas emanadas da UTR e Direção da FPPM, em especial a condição atlética e preparação técnica e desportiva orientada pela Equipa Técnica Nacional¹⁰;
3. Indicar o treinador credenciado, para o acompanhamento em treinos ou competições conforme exigido por Lei. Não dispor de clube com treinador credenciado o SN, ou DTRs, assumem, quando necessário, em treinos, estágios ou

⁷ A reavaliação de apoios aos atletas de Alto Rendimento e Seleção nacional será efetuada via clubes mediante os orçamentos específicos da FPPM. O número de atletas a integrar nos programas internacionais, estágios e competições será limitado ao *plafond* disponível anualmente;

⁸ Requer preenchimento de formulário FPPM assinado pelo Clube e pelo atleta;

⁹ Requer preenchimento de formulário FPPM assinado pelo Clube e pelo atleta;

¹⁰ A Equipa Técnica Nacional é composta pelo Selecionador Nacional, Diretor Executivo e Secretário Técnico.

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



- concentrações, ou provas internacionais, o apoio técnico segundo normas específicas;
4. Em todas as circunstâncias adotar um comportamento exemplar de forma a valorizar a imagem do Pentatlo Moderno, da Seleção Nacional e de Portugal;
5. Ser regularmente submetido a exames de carácter aleatório em competição ou fora dela, determinados pela autoridade desportiva competente e tendentes a verificar se encontram sobre o efeito de dopagem;
6. Apresentar no final de cada época o seu currículo com as competições, resultados, posição de ranking, etc., além de mencionar o equipamento FPPM que se encontra ao dispor via clube;
7. Cumprir as normas de segurança em qualquer situação de treino ou competição, nomeadamente, quanto à obrigatoriedade do uso de capacete (toque) no hipismo e fato regulamentar completo de esgrima;
8. Utilizar o equipamento¹¹ desportivo oficial da FPPM, zelando pela sua conservação em viagens, treinos ou competições, para os quais tiver sido selecionado, de acordo com as instruções emanadas pelos Diretores e/ou Técnicos mandatados para o efeito;
9. Estar disponível para eventos de natureza pública para promoção do Pentatlo Moderno, ou do desporto em geral, salvo impossibilidade devidamente justificada;
10. Logo que decida deixar de integrar os planos e programas de provas ou competições desportivas com vista à obtenção de resultados desportivos de alto nível, deve por esse facto informar a FPPM, Comité Olímpico e I.P.D.J.;
11. Cumprir normas de representação nacional.

ARTIGO 9.º - NÃO CUMPRIMENTO DOS DEVERES

O não cumprimento dos deveres previstos nos Artigos 8º é passível de procedimento disciplinar.

CAPITULO IV - SELECÇÕES NACIONAIS

ARTIGO 10.º - ATLETAS DAS SELECÇÕES NACIONAIS

São considerados atletas das Selecções Nacionais (SNc) os praticantes desportivos que não fazendo parte do registo de Alto Rendimento, constem em lista elaborada pela FPPM no início de cada época desportiva, ou que venham a integrar os trabalhos em situação competitiva, estágios, ou concentrações ao longo da época. A entrada ou saída da referida lista é efetuada por decisão da Direção, sob proposta do Selecionador Nacional, consultada a UTR.

1. Consideram-se “praticantes desportivos de Selecções Nacionais” todos os que a partir do escalão de Juvenil constem de lista elaborada e atualizada pela FPPM;

¹¹ Equipamentos de especialidade cedidos pela FPPM, via clubes, orientados para apoio às atividades desportivas dos atletas de AR e SN, serão entregues à FPPM para serem redirecionados para novos programas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



2. Consideram-se ainda Praticantes Desportivos de Interesse Nacional de Categorias Jovens, ou Grupos de Idade (GI), todos abaixo do escalão de Juvenil que representem o País em provas internacionais, sob convocatória da FPPM, mediante normas específicas.

ARTIGO 11.º - DIREITOS DOS ATLETAS DAS SELECÇÕES NACIONAIS

Os atletas das Selecções Nacionais têm os seguintes direitos:

1. Dispor de financiamento da FPPM, parcial, ou total, obtidos em campeonatos ou provas de referência nacional e internacional, enquadrados por critérios específicos apresentados nos anexos deste regulamento;
2. Usufruir do apoio médico fornecido enquanto estiver convocado pela FPPM;
3. Utilizar o equipamento¹² desportivo oficial da FPPM, zelando pela sua conservação, em viagens, treinos, ou competições, para os quais tiver sido convocado de acordo com as instruções emanadas pelo Diretor Executivo, ou Secretário Técnico;
4. Acompanhar as selecções nacionais desde que realizem mínimos específicos previstos nos anexos desde regulamento.

ARTIGO 12.º - DEVERES DOS ATLETAS DAS SELECÇÕES NACIONAIS

Os atletas das Selecções Nacionais têm os seguintes deveres:

1. Cumprir e fazer cumprir as diretivas emanadas pelo SN, consultada a UTR e da Direção da FPPM para ingresso na SNC, em especial a avaliação da condição atlética antes das competições internacionais;
2. Adotar, em todas as circunstâncias, um comportamento exemplar de forma a valorizar a imagem do Pentatlo Moderno, da Seleção Nacional e de Portugal;
3. Apresentar no final de cada época o seu currículo com as competições, resultados, posição de ranking, etc., além de mencionar o equipamento FPPM que se encontra orientado para a preparação individual via clube;
4. Indicar o treinador credenciado, conforme exigido por Lei, para o acompanhamento em treinos, ou competições. Não dispendo de Clube com treinador credenciado o SN, ou DTRs, assumem, quando necessário, para estágios, concentrações, ou provas internacionais, o apoio segundo normas específicas;
5. Cumprir as normas de segurança em qualquer situação de treino ou competição, nomeadamente, quanto à obrigatoriedade do uso de capacete (toque) no hipismo e fato completo de esgrima regulamentar;
6. Participar com empenho nos estágios e nos controlos de treino para que forem convocados de acordo com ponto 1 do artigo 12.º;
7. Utilizar o equipamento desportivo oficial da FPPM, zelando pela sua conservação em viagens, treinos, ou competições, para os quais tiverem sido seleccionados de acordo com as instruções e normas de utilização;

¹² Equipamentos de especialidade cedidos pela FPPM, via clubes, orientados para apoio às atividades desportivas dos atletas de AR e SN, serão entregues à FPPM para serem redireccionados para novos programas.

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



8. Cumprir com normas de representação nacional.

ARTIGO 13.º - NÃO CUMPRIMENTO DOS DEVERES

O não cumprimento dos deveres previstos no Artigo 12.º é passível de procedimento disciplinar.

CAPITULO V-DIREITOS E DEVERES DOS AGENTES DESPORTIVOS

ARTIGO 14.º - DIREITOS

Os treinadores e árbitros desportivos de Alto Rendimento, inscritos no registo de agentes desportivos de Alto Rendimento, beneficiam, com as necessárias adaptações, do disposto nos artigos 15.º a 24.º, do D.L. 272/2009, de 01 de Outubro;

ARTIGO 15.º - DEVERES

1. AO DIRIGENTE NOMEADO PARA O ALTO RENDIMENTO COMPETE:

- 1.1 Dirigir e coordenar o apoio administrativo-logístico e financeiro;
- 1.2 Observar os trabalhos realizados pela UTR;
- 1.3 Apresentar à Direção da FPPM os documentos redefinidos pela UTR para a ratificação final;
- 1.4 Fazer a ligação com responsáveis das Associações e Clubes para o enquadramento das medidas desportivas de Alto Rendimento e Selecções Nacionais;
- 1.5 Propor normas de representação nacional e outras adendas ao regulamento necessárias ao bom funcionamento do setor.

2. AO SELECIONADOR NACIONAL COMPETE:

- 2.1 Elaborar e propor os critérios de desempenho e selecções nacionais (SN), ajustados na Unidade Técnica de Rendimento (UTR), para depois de aprovados pela Direção da FPPM serem divulgados a todos os interessados, com a devida antecedência, antes do início de cada época, em documento próprio;
- 2.2 Acompanhar e dirigir atletas de AR e SN em estágios ou concentrações e competições;
- 2.3 Coordenar o apoio médico, psicológico e nutricional a prestar aos atletas de Alto Rendimento e Selecções Nacionais pelo CAR;
- 2.4 Efetuar o levantamento das necessidades administrativas, técnicas e de logística, em ligação com o Secretário Técnico e Dirigente responsável pelo Alto Rendimento;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



- 2.5. Coordenar o enquadramento científico de apoio ao desenvolvimento do Alto Rendimento e Selecções Nacionais (avaliação, controlo e otimização do treino);
- 2.6. Propor elementos da Equipa Técnica Nacional para o substituir nas representações oficiais, institucionais (I.P.D.J. e C.O.P.), ou desportivas (competições, estágios ou concentrações).

3. AOS TREINADORES DOS ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS COMPETE:

- 3.1. Colaborar com a SN no planeamento e concretização do processo do treino desportivo;
- 3.2. Acompanhar no terreno o treino realizado pelos atletas em estágios ou concentrações;
- 3.3. Acompanhar as SNC quando for convidado pela FPPM mediante convocação dos atletas que orienta, ou coopera oficialmente na preparação, via Clube, ou Associações;
- 3.4. Elaborar relatórios técnicos quando convocado para representação nacional quando não acompanhado por técnico da Equipa Técnica Nacional;
- 3.5. Promover a ligação harmoniosa entre a FPPM, Associações, Clubes e Atletas no enquadramento social e desportivo dos atletas;
- 3.6. Apoiar a formação técnica de outros treinadores;
- 3.7. Participar nos cursos e ações de formação para que for nomeado pela FPPM;
- 3.8. Cumprir e fazer cumprir as diretivas emanadas da SN e UTR e da Direção da FPPM;
- 3.9. Cumprir as normas de representação Nacional.

4. AOS ÁRBITROS QUE INTEGRAM AS DELEGAÇÕES NACIONAIS COMPETE:

- 4.1. Prestar informação e formação técnica;
- 4.2. Arbitrar as competições Internacionais para que forem nomeados.

ARTIGO 16.º - NÃO CUMPRIMENTO DOS DEVERES

O não cumprimento dos deveres previstos no Artigo 15.º é passível de procedimento disciplinar.

ENCERRAMENTO

O presente documento é composto por 16 artigos e quatro anexos, foi aprovado em reunião de Direção da FPPM em 1 de Novembro de 2013, entrando em vigor no dia seguinte à sua aprovação.

O Presidente da FPPM

Dr. Manuel Barroso

ANEXO I - NORMAS E TABELAS PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

As presentes normas têm como finalidade melhorar o nível internacional repartindo criteriosamente recursos disponíveis mediante as necessidades desportivas, através dos resultados de excelência. Têm ainda por finalidade aumentar a visibilidade desportiva para se gerar outras fontes de financiamento. Neste contexto, são os seguintes os objetivos para 2013-16:

- Ajustar os critérios de financiamento individual mediante a qualidade dos resultados nacionais e internacionais;
- As metas de referência para a excelência internacional são estabelecidas entre metade e dois terços das classificações obtidas em finais de provas internacionais das categorias A e B da UIPM;
- Preparar os atletas para cumprirem os critérios Olímpicos através de estágios ou concentrações, ou provas de preparação internacional (PEO, Absolutos e JUN-A), para os JOJ 2014 e JO de 2016;
- Investir na descoberta de talentos para competir no mais alto nível internacional, tendo como horizonte a presença nos JOJ 2018 e JO de 2020;
- Explorar novas soluções de financiamento para angariar receitas adicionais que reforcem os PIP e BFD.

Normas:

1. Os critérios estabelecidos no último Ciclo Olímpico são revogados passando a vigorar as normas e o presente regulamento. Anualmente e até final do ciclo Olímpico (2013-2016), podem ser ajustados por adendas transcritas em circulares publicadas no sítio da internet da FPPM;
2. São consideradas provas IA, os Jogos Olímpicos, Mundial, Taças do Mundo, Europeu. As restantes são provas B (IB), desde que classificadas como provas de nível 3 ou 4 UIPM;
3. Os mínimos para provas internacionais A (IA) têm que ser confirmados em provas nível 3 e 4 UIPM. Para acesso ao Mundial é necessário cumprir os requisitos impostos nas tabelas de referência;
4. As provas internacionais IA e de referência IB são apresentadas em calendário FPPM. Será definido o nº de atletas com financiamento total, ou parcial, para cada prova IA e comparticipação FPPM para provas IB;
5. Atletas portadores de exame médico de sobre classificação, Decreto-Lei n.º 255/2012 podem disputar provas até dois escalões acima da idade cronológica;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



- Os mínimos para acesso às provas IA, escalão absoluto "sénior" são fixados, por género, a partir do 34º lugar da final do Mundial. Para os "Juniões"¹³ a base de desempenho é a mesma dos seniores com um valor 5% inferior;
- Os mínimos para acesso a provas IB, escalão absoluto "sénior" são estabelecidos por género e escalão desportivo, com base no resultado referente à média dos 75% das eliminatórias do Mundial (Tetratlo). "Juniões" a base de desempenho é a mesma dos seniores com um valor 5% inferior;
- Exclui-se dos critérios anteriores a final da Taça do Mundo (WCF), pois o acesso é garantido pelo próprio circuito internacional (WC);
- Mínimo de acesso às provas IA para escalão imediatamente inferior ao absoluto, menores de 19 anos (YA), por género, tem por base o resultado de 75% do Mundial do ano anterior;
- Mínimo para acesso às provas IB, escalão imediatamente inferior ao absoluto, por género, é 10% inferior do critério anterior;
- Mínimo de acesso às provas IA para escalão Juvenis, menores de 17 anos (YB), por género, tem por base o resultado de 75% do Europeu do ano anterior;
- Mínimo para acesso às provas IB, escalão juvenil (YB), por género, é 10% inferior do critério anterior;
- Para o Biathle e Triathle só consideramos os resultados em Campeonato Mundo (WchB) e Europeus (EchB), onde as Taças do Mundo (WCF) funcionam como plataforma IB para Europeus. Os mínimos serão enquadrados por normas específicas;
- Nas estafetas (relay), Trio, ou Mix, os mínimos são os dois terços das finais do ano anterior. A participação depende também de os atletas apurarem para as provas individuais;
- A FPPM estabelecerá o financiamento global anual do Alto Rendimento e SN, limitando o número de atletas e valores de comparticipação por competição. Esses critérios serão ajustáveis mediante o Plano Atividades;
- Aos atletas fora da SN podem solicitar a inscrição às provas IB desde que cumpram marcas 5% inferior aos mínimos propostos e financiem 100% a sua participação;
- A FPPM reserva sempre o direito de avaliar a condição física, técnica e psicológica do atleta qualificado, além de exercer o direito de decidir a sua capacidade e aptidão para um bom desempenho na prova em questão;
- Os mínimos são apresentados pelo valor de tetratlo do Pentatlo Moderno. Para o escalão Sénior, ou Júnior, é também exigido certificado Penta-Sela 4 válido para o ano em curso e 275 pontos adicionais, obtidos numa prova do calendário FPPM (nacional ou internacional) com 12 obstáculos (15 esforços) a 1,10m, na época desportiva em curso. Os 275 pontos são acrescentados ao valor dos mínimos apresentados nas tabelas de mínimos.
- Os atletas que garantiram ingresso no AR em 2012 com estatuto em vigor, ou ingresso durante 2013 com contrato em vigor até 2014 (data da assinatura do contrato), mantêm a sua condição. Qualquer contrato novo aplica-se as condições previstas para AR e SN, exclusivo para o Pentatlo Moderno (Modalidade Olímpica);

¹³ No Pentatlo Moderno o escalão Júnior envolve atletas com 19 a 21 anos de idade, dando resposta ao exigido na alínea g) do artigo 2.º do Decreto-Lei 272/2009 de 1 de Outubro, estes integram o escalão absoluto.

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



TABELAS DE MÍNIMOS 2014

Absolutos: Sénior e Júnior

Provas de referência: (OG, Wch (S/J), Ech (S/J) e WCF)

Absolutos Apuramento	MASCULINOS		FEMININOS	
	Europeu	Mundial	Europeu	Mundial
IB	985 Pontos		867 Pontos	
IA	1073 Pontos	Final no Europeu	876 Pontos	Final no Europeu
IA (Júnior)	1020 Pontos	Final no Europeu	833 Pontos	Final no Europeu

- Outras provas IB não referenciadas pela UIPM têm que cumprir no mínimo os critérios internacionais impostos às provas de nível 4 UIPM;
- Os Juniores A que cumpram mínimos e critérios IA podem participar nas competições de absolutos desde que portadores do exame médico de sobressclassificação.
- O limite de representantes de Portugal é estabelecido pelos regulamentos de prova.

Escalão Youth-A

Provas referência: WCh, Ech e YOG

Abaixo de Absolutos	MASCULINOS		FEMININOS	
	Europeu	Mundial	Europeu	Mundial
IB	927 Pontos		814 Pontos	
IA	1030 Pontos	50% da final	904 Pontos	50% da final

- Só garante a presença em provas A se fizerem mínimo numa prova B, UIPM ou prova OPEN que cumpra os critérios IB;
- O limite de representantes de Portugal é estabelecido pelos regulamentos de prova.

Escalão Youth-B

Provas referência: Ech

Abaixo de Absolutos	MASCULINOS		FEMININOS	
	Europeu	Mundial	Europeu	Mundial
IB	745 Pontos		625 Pontos	
IA	828 Pontos		694 Pontos	

- As provas IB apresentam-se como preparação internacional (SN). Os mínimos IA podem ser obtidos em competições nacionais;
- Para efeito de selecção válida-se o resultado do triatlo de Pentatlo obtido em competições IB do escalão YA.
- O limite de representantes de Portugal é estabelecido pelos regulamentos de prova.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



ANEXO II - FINANCIAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

NORMAS

1. O investimento em competições internacionais respeita o consagrado no Plano de Atividades, rubrica AR/selecções. As limitações descritas nos critérios de 2013 condicionam o financiamento individual.
2. Para se obter financiamento é preciso cumprir mínimos descritos no anexo I em provas IB. Para efeito de financiamento para provas IB contam as provas nacionais de referência;
3. O financiamento é regulado pelo ÍNDICE DIFICULDADE COMPETITIVA (IDC). Este índice é definido por combinação de quatro factores de acordo com a fórmula mencionada no quadro abaixo referenciado:

Nível internacional da prova UIPM (NIP)	4= 1ª/2ª Nível UIPM 3= 3ª Nível UIPM 2= 4ª Nível UIPM 1= Outros
Qualificação do nível de Rendimento (QNR)	4= Nível A 3= Nível B 2= Nível C 1= Nível SN
Qualidade dos resultados internacionais (QRI)	4= 1ª ao 8ª 3= 9ª ao 18ª 2= 19ª ao 36ª 1= 36ª até 2/3 participantes
Modalidade Desportiva (MD)	4= Pentatlo 3= Tetratlo 2= Triatlo 1= Biatle/Triathle
Valor em Euros por ponto	0,0075€
IDC=NIPxQNRxQRIxMDx0,0075€	

Observação: Quadro ajustado se necessário mediante circular da FPPM

1. Financiamento para provas IB de atletas de AR, SN, até ao escalão de Juvenis (YB), é efetuado de forma diferenciada;
2. Alto Rendimento obtém financiamento total desde que se cumpra os mínimos, mediante o nº máximo de atletas previsto para financiamento FPPM, por competição, época 2014, conforme descrito no quadro:

Competições	Europeus	Mundiais
Senior	1 M	-
Júnior	1 M	-
Júnior A	1 M	1 F
Juvenil	3 M	3 F

2. As SN dependem do valor registado pelo IDC individual, ou verbas acumuladas em BFD;
3. O financiamento total previsto em 2 aplica-se por seriação de Ranking nacional construído com os resultados internacionais, escalões Absoluto e abaixo de Absoluto. Aplica-se a seriação por Ranking Nacional, média dos últimos 3 resultados em provas IB, resultados acima dos mínimos previstos no anexo 1. Havendo menos provas seriadas selecciona-se o atleta com melhor resultado, por pontos, obtido a nível internacional;
4. Para atletas YA aplica-se o mesmo critério anterior mas enquadra-se, também, as provas nacionais;
5. Atletas que cumpram critérios e excedem o nº limite a sua inclusão na tabela do ponto 2, dependem de financiamentos complementares: I) pessoais; II) proveniente da BFD, ou outros programas onde o atleta esteja incluído (Programa Olímpico, Esperanças Olímpicas, etc.); III) desde que existam verbas adicionais disponíveis; IV) aprovação de financiamentos especiais propostos pelo Diretor do Alto Rendimento, ratificado pela Direção da FPPM;
6. O financiamento parcial complementar terá por limite o número máximo de inscritos definido no regulamento de cada competição;
7. Para os atletas SN o retorno financeiro é efetuado por BFD, com validade máxima de 1 época desportiva;
8. Os valores calculados em provas nacionais para BFD valem somente 25% dos valores obtidos em provas IB ou IA;
9. A FPPM para cada prova internacional estabelece o valor de referência para cálculo de despesas (gastos por inscrição, deslocações, suplementos, gastos com treinadores de apoio, etc.). O montante obtido individualmente pelo IDC é subtraído ao valor de referência FPPM. Se o atleta obtiver uma verba superior ao valor excedente é transferido para BFD para as deslocações futuras;
10. A FPPM, por ciclo de preparação, apresenta folha de cálculo dos valores acumulados nas BFD. Por previsão de participação por ranking é possível o atleta estabelecer com a FPPM um entendimento para a aquisição de viagens, permitindo diminuir as despesas previstas no plano de viagens;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELECÇÕES NACIONAIS, 2013-16



ANEXO III - BOLSAS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA

1. Integra a compensação económica por pontos garantidos em competições de referência nacionais e internacionais IB e IA, para custear os meios técnicos e materiais necessários às especiais exigências da preparação desportiva;
 - 1.1 Este financiamento fica dependente do orçamento geral da FPPM (Plano de Atividades) e dos critérios do anexo I;
 - 1.2 Atletas que se integrem no PIP podem acumular verbas provenientes de outras atividades, ou outros recursos obtidos por mecenato desportivo com apoio da FPPM;
2. As BFD podem integrar, também, verbas direcionadas pelo COP para o Alto Rendimento (Componente Olímpica), tendo presente em especial o ponto 3 do Despacho n.º 10124/2010 e memorando de entendimento entre o Instituto Português do Desporto e Juventude e Comité Olímpico de Portugal

NÍVEL	Crítérios	Duração	Valor (€)
1	Consultar legislação	12 meses	1375 €
2	Consultar legislação	12 meses	1100 €
3	Consultar legislação	12 meses	825 € * (*900€ 2014)

(*NOTA IMPORTANTE: A Bolsa vigora dentro do programa Olímpico 2016 e ano seguinte.

ANEXO IV - PRÉMIOS DE MÉRITO DESPORTIVO

1- PELAS CLASSIFICAÇÕES:

	Lugar	CM Sénior	CE Sénior	CM Junior	CE Junior	CE Juv CE Jun A CM JunA
Individual	4º/8º	1 500 €	1 250 €	500 €	400 €	200 €
	9º/10º	1 250 €	1 000 €	400 €	300 €	150 €
	12º/14º	1 000 €	750 €	300 €	200 €	100 €
	15/16º	750 €	500 €	250 €	150 €	75 €
	17º/24	1 500 €	1 000 €	400 €	300 €	50 €
	25º/36º	1 000 €	750 €	250 €	200 €	-
Equipas (para cada)	1º	-	-	-	-	750 €
	2º	-	-	-	-	600 €
	3º	-	-	-	-	500 €

NOTAS:

25% do montante é atribuído ao técnico responsável e 25% ao clube a que pertence o atleta.

CM/CE : Individual e colectivo 1º/2º/3º (legislação específica regulamenta estes prémios)

NOTA: Estas tabelas serão atribuídas ou ajustadas por legislação em vigor



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

OBJECTIVOS PARA 2014:

GERAIS

Ao nível da Selecção Absoluta, o arranque dum novo ciclo olímpico está associado a uma lógica de renovação bem como reinício de processos graduais de preparação e nesse contexto o plano aponta sumariamente para 1 Prova B, 1 Taça do Mundo e o Campeonato da Europa de forma a permitir alguma rodagem internacional;

Ao nível das Selecções Inferiores ao Escalão Absoluto, apoiar e estimular a carreira desportiva através de um plano consistente de preparação desportiva na via do Alto Rendimento;

OPERACIONAIS

Qualificação de atletas para os principais Campeonatos da Europa e/ou Mundo nas várias categorias;

Entrada de mais 1 atleta num qualquer Projecto Olímpico do C.O.P e aumento do nº de atletas nos registos do Alto Rendimento;

Continuação duma subida generalizada do posicionamento dos atletas portugueses nos Rankings da UIPM nas diferentes categorias, colocando inclusive novos atletas;

Obtenção de classificações de Finalista em Taças do Mundo/ Camp. da Europa/ Camp. do Mundo Jun./Sen.

Desenvolver uma filosofia de trabalho das selecções nacionais, estimulando uma nova consciência e respeito pelos princípios que a caracterizam: orgulho, dedicação, conquista, humildade e solidariedade;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

CALENDARIO INTERNACIONAL 2014

MÊS	DATA	COMPETIÇÃO	CAT/GENERO	LOCAL	PREVISÃO PARTICIPAÇÃO (*)
MAR	15/16	MEETING INTERNACIONAL	YB/YA	BIRMINGHAM (GBR)	REGIME DE COMPARTICIPAÇÃO
ABR	26/27	TROBADA INTERNACIONAL	Jovens M/F	ST. BOI (ESP)	REGIME DE COMPARTICIPAÇÃO
ABR	30/4	TAÇA MUNDO IV	SEN	BUDAPESTE (HUN)	1Atlet + 1TR
MAI	14/18	CAMPEONATO DO MUNDO	YA	BUDAPESTE (HUN)	1Masc + 1Fem + 1TR
JUN	17/23	CAMPEONATO DA EUROPA	JUN	TBC	1Atlet + 1TR
JUN	30	CAMPEONATO DA EUROPA	YB	ST. BOI (ESP)	3Masc + 3Fem + 2TR
JUL	9/14	CAMPEONATO DA EUROPA	SEN	TBC	1Atlet + 1TR
JUL	19/20	CAMP. EUROPA BIATLE	Todos	SETUBAL (POR)	Apuramento específico
JUL	17/23	CAMPEONATO DA EUROPA	YA	UPPSALA (SWE)	1Masc + 1Fem + 1TR
AGO	5/8	CAMPEONATO DO MUNDO	JUN	TBC	1Atlet + 1TR
AGO	22/26	J. OLÍMPICOS DA JUVENTUDE	99/98/97/96	NANJING (CHN)	Qualificação UIPM / COP
OUT	4/5	CAMP. MUNDO BIATLE	Todos	TBC	REGIME DE COMPARTICIPAÇÃO

(*) NOTA IMPORTANTE: a) O calendário internacional está dependente do financiamento a atribuir pelo IPDJ no âmbito dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo 2014



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 4: ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

OBJECTIVOS DESPORTIVOS SELECÇÕES NACIONAIS

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Ação	OBJECTIVOS
2014	ABR	30/4	Budapeste (HUN)	IV Taça do Mundo	Obter 36º Lugar (Finalista)
2014	JUL	9/14	A definir	Campeonatos da Europa	Obter 36º Lugar (Finalista)

OBJECTIVOS DESPORTIVOS SELECÇÃO JUNIOR

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Ação	OBJECTIVOS
2014	JUN	17/23	A definir	Campeonatos da Europa	Obter 36º Lugar (Finalista)
2014	AGO	5/8	A definir	Campeonatos do Mundo	Obter 36º Lugar (Finalista)

OBJECTIVOS DESPORTIVOS SELECÇÃO JUNIOR A

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Ação	OBJECTIVOS
2014	MAR	19/20	Birmingham (GBR)	Internacionais de Inglaterra	Obter 8º Lugar
2014	MAI	14/18	Budapeste (HUN)	Campeonatos do Mundo	Obter 20º Lugar
2014	JUL	17/23	Uppsala (SWE)	Campeonatos da Europa	Obter 16º Lugar

OBJECTIVOS DESPORTIVOS SELECÇÃO JOVEM

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Ação	OBJECTIVOS
2014	MAR	19/20	Birmingham (GBR)	Internacionais de Inglaterra	Obter 8º Lugar
2014	ABR	26/27	St. Boi- Barcelona (ESP)	Trobada Internacional	Obter Pódios
2014	JUN	29/30	St. Boi- Barcelona (ESP)	Campeonatos da Europa	Obter 16º Lugar



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 5: EVENTOS INTERNACIONAIS 2014

- CAMPEONATO DA EUROPA DE BIATLE
- ETAPA DA TAÇA DO MUNDO DE BIATLE
- 19/20 JULHO 2014, SETÚBAL





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 6: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Plano Nacional de Formação de Treinadores a que a FPPM aderiu entra em 2014 numa nova fase já de operacionalização estando o enfoque na Produção dos Manuais Específicos e respectivos Conteúdos de Grau II. A retoma do Curso de Formação de Treinadores de Grau I à luz do novo PNFT será também uma certeza em 2014.

Os recursos da FPPM estarão ainda mobilizados para a respectiva formação em exercício, a denominada Tutoria, que exigirá certamente um enorme esforço dos agentes a envolver.

A Formação Contínua está também nas preocupações desta feita associada ao Programa Esperanças Olímpicas- PEO e a todo o processo de implementação do acompanhamento por técnicos especialistas ao regime de treino dos atletas envolvidos.

Ao universo de técnicos já credenciados pelo IPDJ a FPPM implementará um Regime de Carteira de Treinador com o objectivo de cadastrar o Percurso Individual na Carreira de Treinador de Pentatlo Moderno.

Finalmente, manter-se-à a Acção de Actualização da Árbitros e Juízes, este ano associada à preparação técnica do Campeonato da Europa de Biatle a realizar em Setubal.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 6: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

JUÍZES E ÁRBITROS:

REORGANIZAÇÃO

As profundas alterações que o universo da modalidade tem registado recentemente requerem uma constante formação/ actualização do painel de juízes e árbitros a fim de serem garantidos, quer nos quadros competitivos nacionais, quer em eventual novo processo de candidatura à organização a curto-prazo de eventos internacionais, um conjunto de agentes que assegurem com competência as suas funções de ajuizamento regulamentar e tarefas associadas. Deverão ser propostos mais 3 Juízes e Árbitros Internacionais.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 6: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Objectivos da Formação:

- ✓ Continuação da reestruturação do Departamento de Formação Multidisciplinar e Documentação;
- ✓ Cumprimento do Plano Nacional de Formação de Treinadores- Organização do Curso de Grau I e Enquadramento da actividade de Tutoria;
- ✓ Reforço dos alicerces da Carreira do Treinador de Pentatlo Moderno;
- ✓ Consolidação do Quadros de Juízes e Árbitros da FPPM – Preparação Campeonato da Europa de Biatle;
- ✓ Acções de Formação Contínua e Reciclagem de Agentes Técnicos- Processo associado ao PEO/2014;
- ✓ Estabelecimento de Protocolos com Entidades Públicas e Privadas;
- ✓ Finalização dos Manuais de Apoio aos Cursos de Grau II.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PROGRAMA 6: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

CALENDARIO FORMAÇÃO 2014

MÊS	CARGA HR	ACÇÃO	Destinatários	LOCAL Previsto
1º Trim.	24 h	FORMAÇÃO CONTÍNUA DISCIPLINAS TÉCNICAS	Treinadores convocados	Vários
2º Trim.	80 h	1º CURSO TREINADORES- GRAU 1 (PNFT)	Treinadores Candidatura	Lisboa
3º Trim.	12 h	CURSO ARBITRAGEM DEP. COMPETIÇÕES (CAMP. EUROPA BIATLE)	+ de 16 anos	Setúbal

curso de treinadores de pentatlo moderno

MANUAL **GRAU 1**

NOTA IMPORTANTE: O Calendário da Formação está dependentes do financiamento a ser obtido por via do Contrato-Programa da Formação de Recursos Humanos 2014 a subscrever com o IPDJ



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ORÇAMENTO 2014: RECEITAS

			Valor Euros
0	<u>RECEITAS</u>		222.938
1.1	Próprias		21.024
1.1.1	Quotizações Anuais	0	
1.1.2	Taxas de Inscrição em provas internacionais	21.024	
1.2	Entidades Oficiais		196.414
1.2.1	Secretaria Estado Desporto e Juventude- IPDJ-FPPM	176.914	
	Desenvolvimento da Prática Desportiva	127.490	
	Enquadramento Técnico	7.280	
	Alto Rendimento e Selecções Nacionais	22.600	
	Organização Eventos Desportivos Internacionais	10.000	
	Formação de Recursos Humanos	4.000	
	Centro Alto Rendimento	5.544	
1.2.2	Autarquias		19.500
1.2.3	Turismo	0	
1.3	Entidades Privadas		5.500
1.3.1	Comité Olímpico Portugal		1.500
	Projectos Olímpicos	1.500	
1.3.4	Empresas		2.000
	Patrocinadores FPPM	2.000	
1.3.5	União Internacional Pentatlo Moderno		2.000
	Diversos	2.000	
1.3.6	Confederação Europeia Pentatlo Moderno		0
	Diversos		



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ORÇAMENTO 2014: DESPESAS

		Valor Euros
0	<u>DESPESAS</u>	222.914
1	DESENVOLVIMENTO PRÁTICA DESPORTIVA	127.490
1.1	Organização e Gestão da Federação	54.840
1.2	Desenvolvimento da Actividade Desportiva	65.950
1.3	Projecto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva	6.700
2	ENQUADRAMENTO TÉCNICO	7.280
2.1	Enquadramento Técnico para Desenvolvimento Prática Desportiva	4.000
2.2	Enquadramento Técnico para Alto Rendimento	2.280
2.3	Enquadramento Técnico para Formação de Recursos Humanos	1.000
4	ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS	28.144
4.1	Preparação, Estágios e Competições Internacionais	18.900
4.2	Enquadramento e Apoio Médico	0
4.3	Instalações Desportivas	0
4.4	Centros Especiais de Treino	5.544
4.5	Programa de Detecção de Novos Talentos	700
4.6	Prémios a conceder pela Federação	1.000
4.7	Bolsas de Alto Rendimento	2.000
5	EVENTOS INTERNACIONAIS	56.000
5.1	Campeonato da Europa de Biathle	56.000
5.2	Outros	0
6	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	4.000
6.1	Formação de Treinadores	3.300
6.2	Formação de Árbitros	700



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ORÇAMENTO 2014: DESENVOLVIMENTO PRÁTICA DESPORTIVA

		Valor Euros
1	DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	127.490
1.1	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO	54.840
1.1.1	Recursos Humanos	26.400
	Secretário Técnico	
	Vencimento Íliquido	6.000
	Assistente Administrativo	
	Vencimento Íliquido	5.000
	Orgãos Sociais	
	Despesas de Representação Orgãos Sociais	6.000
	Avença ROC	
	Revisor Oficial de Contas	3.400
	Avença TOC	
	Técnico Oficial de Contas	6.000
1.1.2	Recursos Materiais e Tecnológicos- Consumos	28.440
	Água, Electricidade e Condomínio	
	Água	100
	Electricidade	350
	Condomínio	0
	Taxas Filiação	
	União Internacional Pentatlo Moderno (UIPM)	300
	UIPM - Masters	0
	Confederação Europeia Pentatlo Moderno (CEPM)	100
	International Biathlon Union (IBU)	0
	Confederação Desporto de Portugal (CDP)	400
	Outras	50

Viaturas e Combustíveis		
Leasing Viatura	6.500	
Conservação e Reparação	750	
Portagens	1.200	
Combustíveis	4.000	
Seguros	750	
Mobiliário e Economato (Sede)		
Equipamento e Material de Escritório	200	
Livros e Documentação Técnica	100	
Comunicações	0	
Pacote -Telefone/Fax/Internet/TV	600	
Webmaster	1.600	
CTT	240	
Telemóveis	1.800	
Seguros		
Multi-assistencia Sede Social	1.200	
Trabalho	400	
Desportivos	4.500	
Limpeza, Higiene e Conforto		
Serviço Empresa Especializada	400	
Produtos Limpeza	400	
Impostos		
IRC	2.500	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ORÇAMENTO 2014: DESENVOLVIMENTO PRÁTICA DESPORTIVA

1.2	DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA			65.950				
1.2.1	Organização Quadros Competitivos Nacionais		43.250					
	CIRCUITO NACIONAL SUPERJOVEM - 3 ETAPAS	6.150						
	Organização Geral (Montagens/Comunicações)	750						
	Quadro Arbitros e Juizes	1.500						
	Alimentação e Estadias	900						
	Promoção e Divulgação	300						
	Transportes/Combustíveis/ Portagens	1.200						
	Serviços Médicos	450						
	Prémios	450						
	Materiais de Consumo	600						
	PROVAS OPEN - 3	10.650						
	Organização Geral (Montagens/Comunicações)	1.200						
	Quadro Arbitros e Juizes	1.200						
	Alimentação e Estadias	1.200						
	Promoção e Divulgação	300						
	Transportes/Combustíveis/ Portagens	1.200						
	Serviços Médicos	450						
	Prémios	300						
	Materiais de Consumo	300						
	Aluguer de Cavalos	2.250						
	Aluguer de Instalações- 5 Disciplinas	2.250						
	Campeonatos Nac. Juventude -Meeting Internacional	7.500						
	Organização Geral (Montagens/Comunicações)	400						
	Quadro Arbitros e Juizes	1.300						
	Alimentação e Estadias	3.000						
	Promoção e Divulgação	200						
	Transportes/Combustíveis/ Portagens	2.000						
	Serviços Médicos	200						
	Prémios	200						
	Materiais de Consumo	200						
	CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO							3.300
	Organização Geral (Montagens/Comunicações)							300
	Quadro Arbitros e Juizes							600
	Alimentação e Estadias							400
	Promoção e Divulgação							100
	Transportes/Combustíveis/ Portagens							500
	Serviços Médicos							200
	Prémios							200
	Aluguer de Cavalos							700
	Aluguer de Instalações- 5 Disciplinas							300
	Trofeu Marques Funchal / Aniversario FPPM							4.750
	Organização Geral (Montagens/Comunicações)							400
	Quadro Arbitros e Juizes							750
	Alimentação e Estadias							400
	Promoção e Divulgação							500
	Transportes/Combustíveis/ Portagens							400
	Serviços Médicos							200
	Prémios							200
	Materiais de Consumo							200
	Aluguer de Cavalos							1.200
	Aluguer de Instalações- 5 Disciplinas							500
	PORTUGAL TOUR BIATHLE - 5 ETAPAS							6.200
	Organização Geral (Montagens/Comunicações)							900
	Quadro Arbitros e Juizes							1.600
	Alimentação e Estadias							1.000
	Promoção e Divulgação							100
	Transportes/Combustíveis/ Portagens							1.200
	Serviços Médicos							600
	Prémios							400
	Materiais de Consumo							400



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ORÇAMENTO 2014: DESENVOLVIMENTO PRÁTICA DESPORTIVA

Copa Atlântica da Juventude - Torneio Internacional	4.700		
Organização Geral (Montagens/Comunicações)	300		
Quadro Arbitros e Juizes	600		
Alimentação e Estadias	1.200		
Promoção e Divulgação	1.500		
Transportes/Combustíveis/ Portagens	500		
Serviços Médicos	200		
Prémios	200		
Materiais de Consumo	200		
1.2.2 Apoio à Actividade Regular dos Clubes		12.700	
Funcionamento	1.900		
Projecto Novos Clubes	1.900		
Subsídio de Participação Actividade Competitiva	6.000		
Objectivos N° Filiados	1.400		
Mérito Desportivo	1.500		
1.2.3 Outras Despesas / Aquisições Apoio Projecto		10.000	
Pistas de Esgrima	7.000		
Equipamentos Laser	3.000		
1.3 Projecto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil			6.700
1.3.1 Projecto ACADEMIA NACIONAL PENTATLO		6.700	
Enquadramento Técnico e Formação	1.500		
Kit Novo Clube - Tiro/Esgrima	3.000		
Promoção e Divulgação - Materiais	1.000		
Congresso Técnicos	1.000		
Diversos	200		



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ORÇAMENTO 2014: ENQUADRAMENTO TÉCNICO

			Valor Euros
2	ENQUADRAMENTO TÉCNICO		7.280
2.1	ESTRUTURA TÉCNICA NACIONAL		4.000
2.1.1	Enquadramento Técnico	4.000	
	Unidade Técnica Rendimento- Coordenação	1.000	
	Avença		
	Coordenadores Desenvolvimento	3.000	
	Avença		
2.2	ENQ.TÉCNICO APOIO ALTO RENDIMENTO		2.280
2.2.2	Enquadramento Técnico	2.280	
	Treinador Hipismo		
	Avença	780	
	Treinador Esgrima		
	Avença	1.500	
2.3	ENQ.TÉCNICO APOIO FORMAÇÃO RECURSOS HUMANOS		1.000
2.3.3	Enquadramento Técnico	1.000	
	Técnico Formação		
	Avença	1.000	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ORÇAMENTO 2014: ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

		Valor Euros
4	ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS	28.144
4.1	Acções Preparação/Estágios e Competições Internacionais	18.900
4.1.1	Seleção Sénior Masculina e Feminina	3.000
	Taça do Mundo Budapeste (1 atleta + 1 treinador)	1.500
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	800
	Viagens	600
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	100
	Camp. Europa (1 atleta + 1 treinador)	1.500
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	800
	Viagens	600
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	100
4.1.2	Seleção Júnior Masculina e Feminina	4.200
	Campeonato da Europa Minsk (1 atleta + 1 treinador)	2.100
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.200
	Viagens	800
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	100
	Campeonato do Mundo Drzonkow (1 atleta + 1 treinador)	2.100
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.200
	Viagens	800
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	100
4.1.3	Seleção Júnior A Masculina e Feminina	6.700
	Meeting Internac. Birmingham (3 atletas + 1 treinador)	2.200
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.100
	Viagens	1.000
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	100
	Campeonato da Europa- Uppsala (2 atleta + 1 treinador)	2.200
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.100
	Viagens	1.000
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	100
	Campeonato do Mundo - Budapeste (2 atleta + 1 treinador)	2.300
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.200
	Viagens	1.000
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	100

4.1.4	Seleção Jovens	5.000
	Meeting Internacional St Boi - Barcelona (8 atl+4 tr.)	2.500
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.000
	Viagens	1.400
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	100
	Campeonato da Europa St Boi (4 atletas + 1 treinador)	2.500
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.300
	Viagens	1.100
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	100
4.2	Enquadramento e Apoio Médico	0
4.2.1	Apoio Clínico	
	Fisioterapia / Massagista	0
	Medico	0
4.3	Instalações Desportivas - Estágios	0
	Aluguer Regular	
	Sala de Esgrima	0
	Aluguer de Cavalos	0
4.4	Centro Especiais de Treino	5.544
	Centro Alto Rendimento (1 Atleta Interno)	
	Centro Estágio Cruz Quebrada - Alojamento e Alimentação	5.544
4.5	Programa de Detecção de Novos Talentos	700
	Instalações	200
	Técnicos	200
	Logística (inclui equipamentos e transporte)	300
4.6	Prémios Mérito Desportivo - Reg. FPPM	1.000
	por Qualificação	0
	Ranking Nacional e Mundial	0
	por Classificações	1.000
	Campeonatos do Mundo	500
	Campeonatos da Europa	500
4.7	Bolsas de Alto Rendimento - Reg. FPPM a confirmar c/ IPDJ Jan 2014	2.000



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ORÇAMENTO 2014: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

			Valor Euros
6	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		4.000
6.1	Formação de Treinadores		3.300
	Instalações	400	
	Acções de Formação Contínua	200	
	Curso Grau 1	200	
	Prelectores		2.900
	Bolsa de Formadores PM :		
	Tiro	500	
	Esgrima	500	
	Natação	500	
	Corrida	500	
	Direcção/Secretariado	400	
	ACTIVIDADE DE TUTORIA		500
6.2	Formação de Árbitros		700
	Instalações		160
	Curso de Arbitros e Juizes (2)	160	
	Curso de Arbitros por Disciplina Formadores		540
	Tiro	90	
	Esgrima	90	
	Natação	90	
	Hipismo	90	
	Corrida	90	
	Direcção	90	